

**Grupo Espírita Servos de Jesus**

**- GESJ -**

**Obra Mediúnica**

# **As bombas de Hiroshima e Nagasaki**

**Série: Planeta Amigo – Vol.VI**

**Vitória/ES – Brasil – Janeiro de 2010**

**Mentor do GESJ: Mestre Ramatis,  
o mesmo Mestre Kuthumi da GFBU  
(Grande Fraternidade Branca Universal)**

**Expediente:**

Recebimento das Mensagens: vários médiuns  
Sérgio, Maria Helena, Eliana, Edilza e Penny

Compilação das mensagens: Carla e Bianca

Digitação: Luciana

Revisão: Eduardo

Organização da Obra: Margarida

Capa: Foto de César Musso - Arquivo: Avideta

## ÍNDICE

### **Nossa Apresentação**

01 - Palavras de Esclarecimento ..... 09

### **À guisa de Prefácio**

02 - O conhecimento liberta e a ignorância  
aprisiona ..... 12

### **1ª Parte - A explosão da bomba atômica**

03 - O 08 de agosto de 1945 ..... 19

04 - Quem foi o pai da bomba atômica? ..... 21

05 - A fabricação da super-bomba ..... 22

06 - Já era humilde e tornou-se muito mais ..... 23

07 - Considerações ..... 24

### **2ª Parte - Viagens Astrais**

08 - Vi um cogumelo gigantesco ..... 27

09 - Diálogo mental entre o médium e  
Extraterrestres ..... 28

10 - Outras revelações: o “Caso Césio”,  
em Goiânia ..... 32

### **3ª Parte - O que os olhos não veem!**

11 - A surpreendente visita .....	37
12 - O Dia Fatídico .....	44
13 - A Carga Clandestina .....	45
14 - Usina de Reciclar Energias Radioativas .....	47
15 - Os Labirintos de Fogo .....	51
16 - A falha de San Andreas (EUA) .....	53
17 - Canais de Respiração do Planeta .....	54
18 - O Grito de Socorro .....	56
19 - A Lenda dos Índios Americanos .....	58

### **4ª Parte – O monumento de Hiroshima em memória aos mortos, em 08/08/1945**

20 - O Momento Planetário .....	65
21 - A Bomba Atômica e seus efeitos invisíveis .....	66
22 - A Bomba Atômica e suas consequências .....	67
23 - A Bomba Atômica e seus desastrosos efeitos .....	69
24 - A Lei de Causa e Efeito .....	71
25 - O terrível pesadelo .....	72
26 - Saneando as águas .....	74
27 - A visita de um Monge Budista .....	75
28 - Margarida conversa com Dr. Paulo Nagaí .....	76

## **5ª Parte - Os Sinos de Nagasaki**

- 29 - Extremamente penosa a visão  
daqueles irmãos ..... 81
- 30 - Depoimentos de um espírito sobre a  
tragédia de Nagasaki ..... 82
- 31 - Fala outro espírito de japonês ..... 85
- 32 - Mais um espírito fala. Era japonês  
de Nagasaki ..... 85
- 33 - Corações vazios da Presença  
Sublime de Deus ..... 86
- 34 - A palestra de Dr. Paulo Nagaí continua ..... 91
- 35 - De joelhos agradecemos a ajuda dos Irmãos  
Extraterrstres e Intraterrestres ..... 93

## **6ª Parte - Olhai-vos como irmãos, pois é só o que sois**

- 36 - Sem fronteiras, não há motivo para bombas .. 97
- 37 - Acordem, irmãos patriotas! ..... 102
- 38 - O passado não pode ser apagado. Mas,  
esqueçamos a guerra e vivamos a paz ..... 103
- 39 - Tentaram calar o homem, mas não podem  
calar o espírito ..... 108
- 40 - Fica difícil conter o pranto ..... 110
- 41 - Nenhuma criatura nasce com a incumbência de  
exterminar seu semelhante ..... 112

42 - Tratamento especializado .....	115
43 - Dr. Paulo Nagai volta ao Japão .....	116
44 - O amor tudo cura .....	118
45 - Nada restou de mim! .....	119
46 - O Ser da cruz é Jesus, vocês sabem? .....	120
47 - Não me reconheço, mas sinto profunda saudades de um lar .....	121
48 - O tempo amigo trouxe-nos as recordações mais claras .....	122
49 - Não somos demônios, mas também não somos santos: apenas imperfeitos .....	125
50 - Seremos eternamente gratos .....	127
51 - Vejo agora a esperança .....	128
52 - Pediram as provas pelas quais passaram .....	130
53 - Agradecimentos de Midori, esposa de Dr. Paulo Nagai .....	131
54 - O Pai vela por vós, nada de mal vos alcançará .....	133

## **7ª Parte – Artigos publicados**

- 55 - Apresentação de PAULO NAGAÍ, retirada do livro: “Os Sinos de Nagasaki” ..... 137
- 56 - Introdução, retirada do livro: “Os Sinos de Nagasaki”, de Paulo Nagaí ..... 140
- 57 - Artigo publicado no “Jornal do Brasil”, em 09/01/1994 ..... 142
- 58 - Os Direitos das Futuras Gerações ..... 144





## 01 - PALAVRAS DE ESCLARECIMENTO

Depois de um pequeno período de 2005 a 2008, recebemos novamente a visita espiritual do médico e cientista japonês, o Dr. Paulo Nagaí, uma das milhares de vítimas das explosões atômicas, em 08/08/1945, nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. Ele residia em Nagasaki e, na época, era especialista em pesquisas radiológicas.

Em 2008, resolvi reler, com as companheiras do GESH (Grupo de Estudos Shama Hare), pela terceira vez, o extraordinário livro “Os Sinos de Nagasaki”, de Paulo Nagaí. Depoimento vivo, escrito nos seus últimos cinco meses de vida, com a ajuda de outras pessoas, num leito do hospital onde se encontrava internado.

Diante da *Apresentação e Introdução* do seu livro, que foram inseridas no fim deste livrinho, nada mais tenho a dizer sobre a vida pessoal do autor e os efeitos visíveis da explosão em toda sua grandeza espetacular e satânica.

Todavia, seria, de nossa parte, um ato desumano, não revelar para os humanos os efeitos nefastos e irreversíveis desencadeados sobre a humanidade e o seu mundo.

Consequências danosas que os olhos físicos não enxergam, abrangendo todos os seres, em ambos os planos da vida: físico e astral. “*Assim na Terra como nos Céus*”.

Não somente os humanos sofreram modificações profundas em sua programação de vida, mas todos os seres da natureza, inclusive os minerais, que são mais ou menos alterados em sua essência.

Todos nós somos criados por um único Criador, que é Deus, fios pequeninos de uma mesma trama e, se um fio se parte, a trama perde a força e se desequilibra, causando grandes transtornos no conjunto.

Aprendemos, através das mensagens recebidas por via mediúnica, ou canalização, que um dos fatores que concorreram para a desarmonia da natureza foram as inúmeras experiências atômicas em terra e em mar, realizadas durante muitos anos.

Por acaso, o Mundo, a partir daquele fatídico dia (08/08/1945), veio a melhorar moral e espiritualmente com aquela “mega-chacina”?!... Por acaso, os conflitos e os bate-bocas de toda a espécie cessaram?!... Por acaso, desapareceram o medo e a violência em nossos dias?!... O Mundo vive em paz? Excelentes temas para uma boa reflexão...

Voltemos ao nosso livrinho, escrito apenas para mostrar às criaturas humanas que Dr. Paulo Nagaí, em corpo astral, ou perispiritual, continua como médico abnegado, amigo, cidadão, humilde, cômico de seus deveres para com o próximo, socorrendo, amparando, enxugando lágrimas e aplacando ódios de seus conterrâneos.

De nossa parte, não podíamos deixar de lado as

revelações fantásticas trazidas até nosso GESJ, através da presença espiritual do Dr. Nagai e de outros irmãos desencarnados, de Intraterrestres e Extraterrestres amigos.

A Eles, nossos agradecimentos de coração, do Grupo Espírita Servos de Jesus, acompanhados das bênçãos do bondoso e amado Mestre, nosso Irmão Maior, Jesus da Galiléia.

*Margarida,  
pelo Grupo Espírita Servos de Jesus  
Vitória, dezembro de 2009*

**Em tempo:** Leiam o nosso livro *“Das trevas para a Luz - Cidades Infernais”*. Esta obra nos apresenta situações inusitadas do corpo astral, sequer sonhadas por nós. Suas revelações reforçam o que lerão nestas páginas.

## 02 - O CONHECIMENTO LIBERTA E A IGNORÂNCIA APRISIONA

Salve a Força da Luz!

Irmãos, o conhecimento liberta, a ignorância aprisiona.

**Buscai o conhecimento e vos tornareis homens e mulheres livres. Acomodai-vos na ignorância e sereis prisioneiros de vós mesmos.**

A corrida armamentista legou à humanidade a descoberta da explosão atômica, como conhecimento elevado e representante da autoridade científica, sobre o mundo.

Mas os cientistas e estudiosos da época não sabiam que apenas iniciavam investidas tímidas de desvelar os mistérios da natureza dos átomos.

Mesmo assim, de cima de sua arrogância, a inteligência humana, embora ainda primária, utilizou-se dos seus poucos conhecimentos para provocar experimentos em sequência, utilizando-se desse arsenal nuclear.

Com a desculpa de explorar a energia proveniente da manipulação dos átomos, grandes somas em dinheiro foram destinadas à fabricação e exploração de artefatos nucleares, com terríveis consequências, além daquelas, cujos efeitos inenarráveis explodiram

sobre as cabeças do povo japonês.

Não bastassem os resultados danosos e a dor gerada por aquelas bombas atômicas, outras continuam sendo testadas no corpo da Mãe Terra.

O que não sabeis é que, a cada teste, ondas eletromagnéticas e radioativas permanecem invisíveis atuando; e, ao encontrarem as ondas eletromagnéticas do corpo da Terra, e outras produzidas pelos seres humanos, entram em reação, provocando distúrbios inimagináveis na psicosfera do planeta que, aos poucos, vem gerando acúmulos e interferências nos mecanismos e dinâmicas das forças da natureza.

Altera-se a pressão no interior da Terra, modificam-se os deslocamentos dos ossos planetários, seu corpo rochoso. Ocorre, então, um super aquecimento do núcleo com explosões acentuadas que reverberam, produzindo novas ondas de força contrária, vindas do centro da Terra, em resposta às que chegam, provenientes das explosões realizadas na superfície.

O mar se aquece, através do calor desprendido pelas explosões e esse calor é liberado pelas fendas marinhas das regiões abissais.

Pudessem ver o que vemos e, certamente, ficariam paralisados de pavor, pois apoiados na ignorância e guiados pela arrogância, estais a implodir física e psiquicamente a única morada que tendes e que vos alimenta e abriga.

Quando souberem curvar-se diante da Magnitude da Criação, em atitude de Reverência ao Criador, então, os seres humanos estarão preparados para merecer a paz de um “Mundo Novo” e feliz, onde, em iguais condições, todos os seres experimentem a harmonia e a perfeição da vida.

Até lá, irmãos, preparai-vos, pois de vossa ignorância, traduzida em atos insanos, desvelar-se-á o conhecimento curador de vossos espíritos enfermos.

Paz na Terra!

**Paulo Nagai**

**Vidência:** *Vi uma explosão atômica e ondas concêntricas que partiram o centro das explosões, viajando pelo espaço e repercutindo sua força. Tudo que estava no caminho era afetado por essas ondas.*

*Onde existiam vulcões, alterava-se a pressão do vulcão e aceleravam-se as explosões.*

*Onde havia fendas na terra, também havia alterações da pressão e uma força provocava o afastamento das rochas, aumentando a fenda.*

*Onde havia placas tectônicas, as ondas provocavam seu deslocamento mais intenso e rápido. No interior e no centro da Terra, essas ondas batiam e provocavam reação de igual intensidade, em sentido contrário, e as ondas geradas reiniciavam seu caminho de volta para a superfície, provocando os mesmos tipos de reações que as ondas da explosão nuclear.*

**Obs.:** Após a leitura da mensagem, Margarida falou da “coincidência”, pois durante toda a parte da manhã, enquanto ela trabalhava organizando o próximo livro, sobre a explosão atômica em Nagasaki e sobre o Dr. Paulo Nagai, ela pensou o seguinte: “Bem que o Dr. Paulo Nagai poderia nos dar uma mensagem para o Prefácio do livro”. Nada, sobre isso, ela nos falara, a não ser depois da psicografia da mensagem acima.

*Em seguida, concentramo-nos novamente e o irmão disse-nos o seguinte:*

Trabalhadores atentos que somos, da Seara do Cristo Planetário, captamos os apelos de vossas mentes e fiéis ao Plano de Resgate para o qual fomos convidados a participar, pelo ilustre Comandante Yury, nos apressamo-nos em transmitir-vos os conhecimentos necessários à vossa libertação.

Salve o Amor de Jesus que nos reúne numa só família espiritual!

**Paulo Nagai**  
**Em 10/10/2009**





# **1ª PARTE**

## **A EXPLOSÃO DA BOMBA ATÔMICA**



### **03 - O 08 de agosto de 1945**

Transcorria o ano de 1945.

A Segunda Grande Guerra Mundial prosseguia, com sua caravana de horrores, tragédias e crueldades que somente ela, a guerra, tem o poder de desencadear.

Amanheceu o dia 9 de agosto, lindo como qualquer dia de sol, com os pássaros cantando, os jovens caminhando rumo às escolas, os camponeses nas fazendas cuidando do plantio, dos animais e de outras tarefas rotineiras, as donas de casa ligadas aos seus afazeres domésticos. Enfim, um dia comum como tantos outros.

Duas horas marcavam os ponteiros, quando algo diferente explode no ar, a 500 metros de altura, naquela cidade tranquila. Em seguida, um vento fortíssimo, com velocidade de 2 km por segundo, dispersou, destruiu e triturou tudo que encontrou à sua frente. Um vácuo imenso se formou no centro da explosão, que como um aspirador gigantesco, sugou os escombros à uma grande altura, largando logo após toda massa aspirada que, por sua vez, foi arrebatando tudo que encontrava à sua volta.

A temperatura subiu para 9.000 graus centígrados, queimando tudo a uma distância de quilômetros. Enquanto todo esse desequilíbrio dos elementos da natureza se desenrolava, os fragmentos da “coisa”

caíam incandescentes, provocando incêndios por toda parte. O sol ficou encoberto por uma nuvem de fumaça e resíduos de tal sorte que lembravam um eclipse total. Após alguns minutos, a nuvem abaixou e uma luz fraquinha começou a clarear o campo da carnificina.

Houve mais de 30.000 mortes e mais de 10.000 feridos gravemente, além de dezenas de milhares de outras pessoas que ficaram doentes pela ação da radioatividade. Foi um horror!... As árvores foram arrancadas, todo o verde foi queimado, as casas foram arrasadas; umas pessoas tiveram as cabeças decepadas, outras, o ventre rasgado e deixado sem as vísceras; todas ficaram nuas, pois as vestes se transformaram em cinzas. As peles dos corpos foram arrancadas como tiras. Foi encontrada uma mulher com o ventre aberto e seu futuro filho entre as pernas. A 3 km de distância do local fatídico, as pessoas tiveram seus corpos uma hora depois, cobertos de bolhas de queimaduras. Primeiro sentiram uma dor intensa, seguida de um frio excessivo.

Os fragmentos da bomba variavam do tamanho de uma bola de gude a uma de futebol. E pensar que esse terrível instrumento da morte, a bomba atômica, foi gerada na mente de um ser humano, cujo cérebro privilegiado, por invigilância espiritual, trabalhou a serviço das "Trevas" no plano físico, representadas pelas forças políticas corruptas, gananciosas de poder, frias e insensíveis ao sofrimento e miséria do povo menos favorecido.

## 04 - Quem foi o pai da bomba atômica?

Mas, quem foi o “pai” da bomba atômica, esse monstro destruidor? Quem foi esse homem? Em ligeiras pinceladas, vamos dar o perfil desse personagem tão falado à época pós-explosão da bomba.

Ele se chamava Julius Robert Oppenheimer (22/04/1904 — 18/02/1967). Cientista norte-americano, desde criança vivia para a ciência, não se preocupava com as realidades políticas, sociais e econômicas. Aos 11 anos de idade, já pertencia ao Clube de Mineralogia. Depois, diplomou-se em Química e passou a estudar Arquitetura. Formou-se arquiteto, foi estudar Física na Inglaterra e depois na Alemanha. Aos 21 anos, já era conhecido por uma descoberta chamada “Processo Pooheimer Phyllips”, baseada na colisão de partículas atômicas. Estudava Astronomia, concentrando-se sobre os “quasares”, as pequenas porções cósmicas que emitem luz e ondas radiativas de grande intensidade. Aos 25 anos, já lecionava no Instituto de Tecnologia da Califórnia e na Universidade de Berkeley. Falava 8 idiomas e dominou o holandês em 6 semanas, só para fazer uma conferência em Amsterdã. Aprendeu o sânscrito só para se comunicar por cartas com pessoas que conheciam esta língua.

Como homem, era muito só, arredio, ingênuo, emotivo e fácil de se apaixonar. Não era dado a ler jornais e revistas, não tinha nem rádio e nem telefone;

suas amigadas eram pessoas da Universidade.

Foi duramente injustiçado quando o governo americano o rotulou de comunista, destituindo-lhe alguns direitos e mantendo-o debaixo de vigilância ostensiva de policiais. Todavia, sua tragédia íntima não resultou dessa perseguição política e sim do despertar de sua consciência; consciência esta que explodiu no momento exato em que o terrível fogo, em forma de cogumelo, subiu ao céu na primeira experiência atômica e ele se deu conta de ter inventado mortífero instrumento. Repetiu, então, a frase de Baghavad Gita, livro sagrado dos hindus: “Tornei-me a morte, o destruidor dos mundos”.

Os colegas, insensíveis, comemoraram eufóricos o invento com uma taça de vinho. Ele não comemorou.

Oppenheimer, a partir daquele instante, tomava conhecimento do problema mais grave que têm os homens hoje: “É lícito levar até o fim o saber, se com este se liquidam milhões de criaturas de uma só vez”?

## **05 - A fabricação da super-bomba**

Os americanos, a essa altura, começaram a pensar na fabricação de uma super-bomba e Oppenheimer começou a defender a divisão dos segredos atômicos com outras nações, a pedir a intervenção da ONU e a desencorajar os colegas para não trabalharem na fabricação da Bomba de Hidrogênio. Ele foi o

homem que mais protestou em 1950, quando Truman, presidente dos EUA, passou por cima do Comitê de Energia Nuclear e ordenou a fabricação da super-bomba.

A Bomba-H foi construída pelo cientista norte-americano, de origem húngara, Edward Teller (15/01/1908 — 09/09/2003). Em poucos meses, ficou pronta e foi detonada. No entanto, logo em seguida, os russos detonaram a deles.

## **06 - Já era humilde e tornou-se muito mais**

Foi durante os anos de sofrimento, pois veio a falecer de câncer na garganta, que Oppenheimer dedicou-se aos estudos mais profundos, fez as mais lindas conferências, escreveu as coisas mais nobres e foi mestre de ideais claros e elevados.

Explicava que a ciência é boa e não se deve temê-la, que a ciência é cultura e que não é preciso isolá-la, porque de uma grande desgraça pode nascer uma grande felicidade. Já era humilde e tornou-se muito mais.

Quando alguém, um dia, lhe perguntou:

– Professor, por que não escreve a verdade (referia-se, esse alguém, às injustiças sofridas por ele)?

Ele respondeu:

- Não o farei nunca. A verdade está dentro de nós, não é necessário prestar conta dela aos outros.

Para encerrar esse pequenino resumo, acrescentaremos que Oppenheimer recitava Dante Alighieri, autor da “Divina Comédia”, em italiano; lia “Homero” em grego; conhecia de cor peças de Bach e outros gênios; discutia pintura como crítico de arte; era apaixonado pela poesia medieval francesa e pela filosofia hindu.

Este era o homem definido como gênio, amado por uns, odiado por outros e incompreendido por tantos outros.

## **07 - Considerações**

Todos os danos das explosões nucleares, durante a 2ª Guerra Mundial, e os inúmeros testes que até hoje se realizam, repercutem sobre todos os seres vivos, sobre a crosta terrestre e o seu interior. E a propagação dessas radiações alcançam outros planetas e suas humanidades.

Oppenheimer, mesmo em seus piores pesadelos, não poderia alcançar o horror de sua criação porque não nos compete, mas, apenas mostrar a riqueza da complexidade humana, os riscos do enorme desperdício de talento, mormente em se tratando de um potencial científico.

A ciência tem que caminhar junto à ética, sob a pena do homem, na sua onipotência, arvorar-se “sócio de Deus”. Em vez do cientista ser um peregrino do “absoluto”, será um peregrino do absurdo.



## **2ª PARTE**

# **VIAGENS ASTRAS**



## 08 - Vi um cogumelo gigantesco

**Vidência:** *Na minha tela mental, tudo ficou escuro. Depois, a luz apareceu, como num alvorecer de verão. Descortinei um horizonte longínquo, inundado de luz.*

*Depois, coisa incrível, vi um cogumelo enorme tomar toda a atmosfera: era o centro da explosão. O fogo parecia um ser vivo, tamanha a sua potência. Vi objetos e seres desaparecerem instantaneamente. O fogo era uma coisa só, alastrando-se por toda a parte. Em seguida, como se me encontrasse no plano astral, vi uma “chama” passar em minha frente, como se fosse levada pelo vento. Desconfiei, ou melhor, tive a impressão de que era um ser humano que havia desencarnado no epicentro da explosão de uma bomba atômica. De imediato, tive a confirmação positiva. Surgiu um espírito socorrista que tentava segurar a “chama” em seus braços e ela, agora, tomava outra forma e outra consistência, porém, o socorrista não conseguia segurá-la apesar do espírito disforme não fazer objeção. O socorrista estava agachado, como que ajoelhado numa só perna tentando aconchegá-lo em seu colo e depois colocar sobre o joelho aquela forma humana irreconhecível que se desfazia em pedaços, desintegrando-se, completamente alheia à situação.*

*Não era algo como luta ou alienação; era um estado de ausência total, estranho, terrível, que eu nunca vira antes, como se houvesse acontecido uma morte*

*dupla instantaneamente: a morte do corpo físico e a do perispírito, ou corpo astral, ou corpo bioenergético. O irmão socorrista estava desorientado ao ver aquela energia, aquela “coisa sem forma” se derretendo, se repartindo em suas mãos, caindo em pedaços pelo chão. Na verdade, ele se desesperava em não poder fazer nada, pois acredito que a situação era inédita. Ele, por certo, jamais teria visto algo parecido.*

*Penso que estes quadros foram projeções do Registro Akáshico das explosões atômicas no Japão, em 1945, durante a 2ª Grande Guerra Mundial, nas cidades de Hiroshima e Nagasaki.*

**Nota de Margarida:** *Acima, foi descrita uma vidência no dia 02/12/1991 e, agora, vamos ler algumas considerações do médium, em colóquio mental com Seres Superiores, que resultaram na seguinte conclusão:*

### **09 - Diálogo mental entre o médium e Extraterrestres**

*A terapia para os desencarnados sob o impacto ocasionado por explosão nuclear é uma incógnita para os trabalhadores espirituais do plano astral. É preciso que se diga que existem seres tão evoluídos que poderiam solucionar esses problemas, todavia, para a humanidade terrena receber esses auxílios precisaria merecê-los. “A cada um, segundo o seu merecimento”. Nada é dado*

*de graça.*

*Os Extraterrestres mais avançados que nós em tecnologia, ciência, moral e espiritualidade, sem interferir em nosso livre arbítrio, nos auxiliam muito na área de saúde. Contudo, encontram dificuldades nesse campo, porque se vêem diante de elementos planetários estranhos ao seu meio ambiente, ou seja, ao seu mundo, pois os planetas têm constituição diferente. Há, por outro lado, o problema criado pelos cientistas terrestres quando desenvolveram novos mecanismos para sanarem os efeitos causados por suas insensatas criações. Se o Pai permitiu o desenvolvimento da ciência a esse estágio, não foi para ser utilizado para o mal, e sim, para o progresso da humanidade. É Lei de Deus: “Não matarás”.*

*Estou em contato mental com Seres da última viagem que fiz sobre problemas oriundos das armas nucleares (palavras do médium já concentrado).*

*A seguir, o diálogo travado entre eles.*

**Pergunta** – *Por que a insistência de vocês sobre um assunto a respeito do qual, inclusive, já recebi várias mensagens?*

**Resposta** – *Porque precisamos divulgar o perigo que correm os terráqueos de provocarem um holocausto no planeta através das detonações nucleares. É sumamente importante saberem que é terrível demais, sofrimento indescritível para o espírito do ser humano*

que morre numa explosão nuclear.

**P** – *Por que vocês não trazem espíritos que morreram desse modo para se dialogar com eles, a fim de se amenizar um pouco o sofrimento?*

**R** – Na maioria dos casos, esses espíritos, devido à forma sumariamente drástica como foram desencarnados, julgam-se, na sua imensa dor e loucura, que não existem mais. Uma abordagem no Plano Espiritual é quase impossível e uma incorporação poria em risco a vida do médium, tendo em vista a gravidade do problema.

**P** – *De que maneira eu, por exemplo, que não entendo de bombas nucleares, que não sou famoso em nenhuma área social, que não edito jornal ou revista, não sou jornalista, como posso divulgar essa questão de maneira bem convincente?*

**R** – Você não pode imaginar o que podemos fazer com uma frase. Precisamos apenas que elas saiam do Plano Mental e penetrem no seu mundo, no Plano Físico. Que o seu grupo espalhe por outros Núcleos, que publiquem em seus boletins, jornais e revistas. De mão em mão, essas revelações podem chegar às “mãos” que detém o poder; a homens que legislam e são acessíveis aos nossos apelos. Continuem trabalhando e deixem o resto conosco, assim conseguiremos, todos nós, evitar essa hecatombe até o “fim dos tempos”. Todos, juntos, veremos que coisa fantástica, grandiosa, conseguimos vencer. Não podemos agora explicar-lhe detalhes

do processo, pois muitas coisas estão fora de sua compreensão, em tais condições. Como compreender que muitos deles ficarão séculos sem poder reencarnar por impossibilidade real, perdendo bastante tempo e oportunidade de elevação espiritual?

**P** – *Por acaso vocês estão lidando com problemas novos, ou melhor me exprimindo, com desintegração dos corpos que revestem a centelha divina, o espírito? É a primeira vez que isso acontece no Cosmos como decorrência das explosões atômicas?*

**R** – Não. Isso já aconteceu muitas vezes e vai acontecer outras tantas.

É por essa razão que tentamos fazer com que esse fato não ocorra, porque as conseqüências são desastrosas para os seres. De qualquer forma, nossa função é instruir e alertar para os perigos. O mérito, a vitória é da própria humanidade, que absorvendo os conselhos, consegue vencer seus instintos, seus vícios e seu orgulho, e interromper o processo em andamento. Não somos nós que iremos impedi-lo. Damos, agora, conhecimento do que desencadeará no íntimo do espírito semi-destruído.

**P** – *Tantas pessoas falam alertando sobre este assunto e, no entanto, parece que não dá resultado nenhum?*

**R** – Vamos usar um ditado de vocês: “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. Nós não nos cansaremos de chamar a atenção para esse fato, enviando mensagens repetidas para todo o mundo.

Mesmo que tenhamos de repeti-las centenas de vezes, precisamos que uma delas chegue ao local certo.

**Médium** – *Sinto-me fraco e desanimado em relação a este assunto. Sinto como se não adiantasse nada falar sobre ele, pois as pessoas visadas estão surdas.*

**R** – Tenha fé em Deus, coragem e força. Estamos começando.

Que Deus esteja com todos vocês!

**Nota de Margarida:** *Este diálogo mental, mantido entre um médium e uma Equipe Extraterrestre, deu-se no dia 18/05/1987. De lá para cá, muitas águas rolaram neste nosso querido planeta tão conturbado e, entre elas, a corrida para o desarmamento nuclear.*

*Os nossos Irmãos Maiores estavam com a razão. Essa questão dos efeitos da radioatividade, mais ou menos intensas sobre o ser humano, é motivo para nossos Irmãos Extras e Intraterrestres darem mensagens de vez em quando. Assim aconteceu com o “Caso Césio”, em Goiânia, que fez o Brasil e vários países do mundo se voltarem para o assunto.*

## **10 - Outras revelações: o “Caso Césio”, em Goiânia**

*Do nosso Grupo de trabalhos espirituais recebemos, por via mediúnica, ou canal de comunicação entre o plano físico e o hiperfísico, a seguinte revelação:*

*“Uma equipe de mais ou menos seis extraterrestres esteve sobre Goiânia na época do “Caso Césio” e,*



aproveitando uma chuva que caía na região, jogou, no local contaminado, uma solução, para minimizar os efeitos da radiação. Exatamente por isso não se concretizaram as previsões do cientista alemão que lá esteve. Como nada aconteceu do previsto, o governo brasileiro disse que o cientista estava semeando pânico na população”.

*No plano espiritual, também foi feita uma higienização para minimizar os efeitos que lá são muito mais desastrosos do que no plano físico. Trabalharam, também, no depósito que fizeram para guardar o lixo nuclear.*

*Revelaram, ainda, que as pessoas atingidas pelo acidente da cápsula do Césio estavam resgatando débitos de existência passada.*

*Esses conhecimentos nos foram passados através da vidência, em 24/05/1988.*

*No dia 28/02/1992, foi visto tratamento em espíritos que morreram em detonações nucleares, a fim de recuperá-los. Consistia na aplicação de uma substância que lembrava gelo e que tinha uma baixa temperatura. Essa terapia, deram a entender, era uma descoberta recente no mundo espiritual do nosso planeta. Foi mostrado, também, um tratamento de câncer com quimioterapia e radioterapia, aqui no plano físico, sendo contra-atacado por eles com a mesma substância parecida com gelo, a fim de eliminar ou neutralizar os estragos da radiação nociva.*

**Margarida**  
**Segundo Semestre de 2009**



## **3ª PARTE**

# **O QUE OS OLHOS NÃO VEEM!**



## 11 - A surpreendente visita

– Irmã, sabe quem está chegando aqui neste momento?

– Não faço a menor idéia.

– Dr. Paulo Nagai.

– Aquele médico radiologista e cientista japonês que também foi vítima da explosão da bomba atômica, em sua cidade Nagasaki?

– Ele mesmo! A senhora não se lembra da data de hoje?

– Ah!... Sim! Hoje faz 49 anos que as bombas foram lançadas, causando espanto e horror ao mundo inteiro.

– Talvez isso haja contribuído para essa visita importante ao nosso Grupo...

– Pergunte-lhe a que devemos a honra dessa surpresa tão agradável para nós, que já lemos a sua obra por três vezes.

– Ele não está só, trouxe consigo um número considerável de espíritos doentes de pessoas que faleceram àquela época devido à radioatividade.

– Como estes espíritos estão?

– Em estado lamentável de sofrimento.

– Como esses espíritos se apresentam aos seus olhos?

– Incrível o que vemos! Uns se encontram hebetados, alheios ao que se passa em torno deles. Outros, com seu astral bastante danificado e outros foram trazidos, acomodados cuidadosamente em baldes e bacias, devido à desintegração de sua forma perispiritual.

**Margarida** – *A essa altura do diálogo travado entre a médium vidente e a coordenadora dos trabalhos, os leitores devem estar comentando: será possível um corpo perispiritual se desintegrar, a ponto de ser transportado de um lugar para outro, dentro de baldes ou bacias? Para a maioria das pessoas que nos lerem, isso será considerado criação mental da vidente ou, então, declaração de alguém que tem a imaginação muito fértil, muito fantasiosa. E nós simplesmente afirmamos para aqueles que têm olhos de ver que, por mais dolorosa que nos pareça a situação, por mais que nos lembre filmes mórbidos de terror, a “coisa” é uma realidade espiritual, é verdadeira, independente de crerem ou não. Isso não altera em nada a triste realidade.*

*O diálogo continua:*

- Pergunte-lhe o que deseja de nós.
- Ele diz que veio ao nosso Centro recolher energias sadias para auxiliarem no tratamento dos seus pacientes.
- Em relação aos que não perderam a forma, será

que não podem incorporar em nossos médiuns?

– Sim, diz ele. Os que apresentam condições favoráveis irão passar nos médiuns, reativando seus centros de força; os outros receberão energias, mas não incorporarão porque perderam sua identidade, não conseguem concatenar idéias, verem-se como seres humanos, pois perderam seu ponto de referência, que é o seu corpo astral. Tudo isso é muito difícil de entender e pior ainda de transmitir, de explicar para os outros, pois além de tratar-se de assunto inédito, ele se passa noutra dimensão. Insistimos nesse ponto porque nossos Irmãos Maiores, em nome da Grande Fraternidade Branca Universal e do Mestre dos Mestres, O Divino Jesus, pedem-nos que divulguemos esses assuntos tão complexos, pouco difundidos e de difícil aceitação. Mas, vamos prosseguir com a nossa conversa.

– Por que o nosso Grupo?

– Porque faz um trabalho muito sério e positivo no campo espiritual, diz-nos Dr. Paulo Nagai.

– Só o nosso está ajudando?

– Não, existem outros como este no Brasil dos quais ele está se beneficiando. Diz ele que, no Brasil, a ajuda tem sido melhor que em qualquer parte do mundo.

– Como nos descobriu?

– Convite da Direção Espiritual da nossa Casa. O Dr. Paulo Nagai disse-nos que as comemorações, que

fazem diante do “Panteon” construído para lembrar a data fatídica, ao invés de levarem amor e paz aos que morreram vítimas das explosões, estão dificultando mais ainda a recuperação, pois os ódios, desejos de vingança, ressentimentos e mágoas são extravasados todos os anos, neste dia. Também nos asseverou que enquanto ele não recuperar todos os seus pacientes, não descansará indo para regiões superiores, mais amenas, mesmo que essa tarefa dure séculos.

**Margarida** – *Muitos irmãos, naquela noite, foram atendidos com muito amor pelos médiuns e a maioria recebeu vibrações positivas de fraternidade, de saúde e paz.*

*Vamos fornecer ligeiros traços do perfil de Dr. Paulo Nagai para aqueles que estão conhecendo esse nome agora, que foi uma criatura acima da craveira comum. Logo após, passaremos para as mensagens que nos concitaram a continuar desenvolvendo um assunto que é pouco conhecido por nós, do Grupo de Estudos Ramatis.*

*“Os Sinos de Nagasaki” é uma autobiografia do Dr. Paulo Nagai. O livro foi escrito após a explosão da bomba atômica em 08/08/1945 na cidade de Nagasaki, no Japão.*

*O autor se encontrava, na hora fatídica, trabalhando na faculdade de Medicina da qual era eminente professor na área nuclear, bem no centro onde aconteceu a terrível hecatombe.*



*Conseguiu sobreviver e viveu por mais ou menos 5 anos. Durante esse período, mesmo muito doente, estudou, pesquisou, discutiu com colegas os efeitos da ação da radioatividade no corpo humano, começando pelo seu próprio organismo atingido e já tão fraco, doente e extremamente debilitado, mesmo porque, antes da tragédia, ele já estava com leucemia devido as suas experiências nessa especialidade.*

*À proporção que vamos lendo sua obra, admiração, ternura e respeito surgem do nosso “eu” em direção a esse ser humano, tão humanamente bom, íntegro, honesto, responsável.*

*Cumpridor de seus deveres de médico e cientista que sacrificava diariamente sua própria vida, sua pouca saúde, para aliviar o sofrimento alheio, quiçá aumentá-lhe os dias de vida em prejuízo dos seus próprios dias.*

*Esse homem, hoje homem-espírito, mas que sempre seguiu à risca os seus ideais de fraternidade, é um exemplo dos ensinamentos de Jesus, quando nos diz: “Faça como gostaria que lhe fizessem”. Lendo-o, eu me senti como num “oásis”, nesse imenso deserto terrestre, onde as criaturas, em sua maioria, vivem sua imutável e permanente indiferença para com as dores daqueles que as rodeiam no dia-a-dia.*

*Materialista durante a juventude, vem abraçar o cristianismo mais tarde, passando a dirigir sua vida dentro da ética moral cristã. Casado, pai de 2 filhos, é lindo o seu cotidiano com sua família. Apesar de cientista, era a humildade em pessoa.*

*Abaixo, a transcrição de um dos textos do último capítulo de seu livro.*

“[...] Um átomo é grande? Pergunta meu filho Makoto, que está no 4º ano primário.

– Ah, não! É pequeníssimo, digo-lhe; um centimilionésimo de centímetro de diâmetro.

Por longo tempo, continua com suas perguntas; explico-lhe o núcleo, os nêutrons e o resto.

– E será que se pode utilizar os átomos sem ser para fazer bombas?

– Claro que sim, meu filho, e de várias maneiras. Se nós fizemos explodir pouco a pouco, com regularidade, sua energia propulsará navios, trens, aviões ... sem carvão, sem gasolina e sem eletricidade. Não haverá mais necessidade de máquinas pesadas e os homens viverão felizes.

– Quer dizer que um dia tudo será movido pelos átomos?

– Sim ... Você e a Kayano – a irmãzinha – estão vivendo a Era Atômica (*a esposa de Dr. Paulo morrerá na explosão*).

[...] As crianças dormem. Dr. Paulo Nagaí continua pensando: “Será a humanidade feliz ou desgraçada na idade atômica? Essa arma de dois gumes escondida por Deus no Universo e agora descoberta pelo homem; que farão dela?”

O seu justo emprego fará progredir vertiginosamente a nossa civilização; o seu mau emprego destruirá o mundo. A decisão repousa no livre arbítrio do homem. Ele tem nas mãos o seu destino. Pensando nisso, um terror nos percorre e convenço-me, cada vez mais, de que **um verdadeiro espírito religioso** é a única garantia neste terreno”.

*Mais adiante, outra transcrição de sua obra:*

“O céu proíbe que se pense noutra guerra: com a bomba atômica, seria a destruição da humanidade. Partindo de nossas pobres casas na encosta de Urakami, na cidade de Nagasaki, lançamos este apelo a todos os povos da Terra: **renunciad à guerra!** Cooperemos, trabalhemos juntos, num espírito de amor e fraternidade universal. De joelhos, sobre as cinzas deste deserto atômico, rezemos para que Urakami seja a última vítima da bomba”.

*Com essas comoventes palavras, ele encerrou o seu livro.*

*E, diga-se de passagem, naquela época ele ainda não sabia o mal maior que a bomba causara na 4ª dimensão e em tudo que ali existe...*

*Tema importantíssimo para muitas elucubrações.*

*A mensagem abaixo foi recebida naquela mesma noite, de 08/08/1994.*

## 12 - O Dia Fatídico

O silêncio era total. Só se ouvia, de vez em quando, o ronco dos motores das aeronaves. Toda a cidade parecia pressentir que algo muito grave iria acontecer.

Silêncio enorme, como os que anunciam as grandes tormentas.

Toda a natureza adivinhara e estava alerta. Nenhuma brisa soprava entre os arvoredos. Tudo se calava, dando medo. Um silêncio sepulcral invadia todo o ambiente.

Os espíritos desencarnados que gravitavam, junto à crosta terrestre, passaram a pressentir o perigo iminente.

No momento exato de ser lançada a primeira ogiva, ainda antes dela tocar o solo, esses espíritos saíram em desabalada carreira, desesperados, desorientados, às tontas, sem saberem que rumo tomar e, ao se aproximarem de criaturas sensitivas, transmitiam a estas seu desequilíbrio e seu desespero. Uma anarquia total ia crescendo.

Sabia-se que a morte chegava, mas não tinham conhecimento de onde vinha e nem o que ou quem a traria.

Um inferno de fogo, sangue e miséria tomou conta da minha pobre cidade...

Ainda hoje, vibram de tristeza e desespero as fibras mais íntimas de minha alma.

Quanta dor, meu Deus!... Quanta tristeza, Senhor!...

Até quando essas imagens povoarão meu sono?  
Até quando sofrerei com as lembranças do terrível  
pesadelo?...

Só Deus responderá às minhas indagações. Só Ele  
poderá se apiedar de mim.

Fui socorrido por mãos amigas, logo após a tragédia.  
Curaram o meu Ser Espiritual, perispírito ou corpo  
astral, mas ainda trago vivas, em meu coração, as  
cicatrices de tão doloroso período.

No momento, peço a Jesus pelos meus irmãos,  
muitos deles ainda em estado deplorável, embora  
tenha se passado quase meio século.

Faço parte da Equipe do Dr. Paulo Nagaí, por  
Misericórdia Divina e peço ao Pai a oportunidade de  
prosseguir nesse trabalho, em prol da reabilitação de  
meus irmãos.

Que Deus nos abençoe hoje e sempre!

**Ling**  
**Em 08/08/1994**

### **13 - A Carga Clandestina**

**Viagem Astral:** *Saí do meu corpo físico e fui parar  
nos confins da Rússia. Vi um caminhão transportando  
algo, como um foguete russo equipado com uma ogiva  
nuclear, ou bomba bacteriológica. Não sei explicar bem,  
porque não conheço essa área.*

*Movimentava-se vagarosamente, tendo em vista a pesada carga que levava por uma estrada difícil, nas ladeiras de uma cadeia de montanhas, quando uma avalanche de grande proporção surgiu e foi descendo de forma vagarosa e suave, como se fosse controlada. Envolveu o caminhão em sua marcha e foi deslizando surpreendentemente de mansinho até o fundo de um vale que margeava a estrada. Em seguida, desceram muitos destroços e muita terra soterrando a carga mortífera.*

*Na execução desse processo havia um grande “anel de luz” que arrastava a massa e notei que aquele anel de luz era proveniente de focos que saíam de três naves espaciais que flutuavam sobre a região.*

*Era madrugada naquelas regiões e tenho a impressão de que era roubo, carga clandestina, pois o caminhão não viajava durante o dia, ficando camuflado para não ser percebido.*

**Nota de Margarida:** *Esta viagem do médium surgiu em decorrência de um fato que surgiu na reunião do Grupo de Estudos Ramatis, em 28/01/1994.*

*Naquela sexta-feira, após a concentração habitual, o médium principal dos trabalhos disse-nos que nossa amiga Extraterrestre, Ma-Hyr, havia aparecido rapidamente numa nave espacial, cumprimentou-o acenando e perguntou pelo progresso do nosso livro, “Pétalas de Luz”, saindo, em seguida, em disparada com seus companheiros, como se fossem atender a uma emergência.*

*Na segunda-feira seguinte, Ma-Hyr mostrou, para o nosso medianeiro, o motivo da pressa: eles programaram e desenvolveram um trabalho, ocasionando a perda do caminhão.*

*Passaram-se alguns dias e o nosso companheiro foi levado novamente ao local do acidente, onde pode ver várias pessoas, militares, técnicos em energia nuclear, altamente intrigados, com aparelhos, procurando o caminhão, pois o mesmo desaparecera misteriosamente e os aparelhos medidores de energia também não captavam nenhum sinal de radioatividade. Parecia que o veículo e sua carga haviam desaparecido no espaço.*

*Logo após essa visão do trabalho de busca, os Extras mostraram a carreta soterrada, envolvida por uma espécie de material fosforescente, substância esta que impedia a passagem da energia para o exterior.*

**Em 31/01/1994**

## **14 - Usina de Reciclar Energias Radioativas**

**Viagem Astral:** *Estávamos concentrados, eu e a coordenadora de nossos trabalhos, mais ou menos às 18 horas, quando tive a "intuição" para voitar sobre a cobertura da nossa sede. Atravessei a parede, como se fosse um líquido. Do jardimzinho, já na parte externa do prédio, fui direto ao telhado, como se estivesse num elevador, invisível aos meus olhos. Ainda como se*

*estivesse solto no ar, passei para a posição de quem está sentado numa cadeira de ônibus-leito. Segundos depois, já estava no interior de uma nave pequena, em forma de pratos superpostos que, em sua posição normal, ficava na vertical. Ma-Hyr, a nossa amiga Extraterrestre, esperava-me. Senti a nave se deslocando com a velocidade do pensamento.*

*Chegamos a um local, situado na fronteira extrema do “Universo Geográfico”, delimitado pela Grande Fraternidade Branca Universal, na qual o nosso Sistema Solar está situado. A nave agora orbitava em torno de um anel imenso, algo como cristal líquido, que filtrava a luz dos astros, colorindo os reflexos como luz num diamante.*

*Minha instrutora me disse que aquilo era um purificador de “condensados atmosféricos”, contaminados por radiações nucleares.*

*Perguntei se fora construído para limpeza do planeta Terra. Ela respondeu que não, ele fora construído há muito tempo para auxiliar outros planetas.*

*Mostrou-me, depois, algo como seringas com pontas enfiadas na superfície da Terra, num lugar semelhante a um deserto, tendo logo a intuição de que era nos EUA. Explicou-me que aquelas seringas eram feitas com um material de grande poder de atração da energia nuclear em estado de desintegração: armazenadas, eram recolhidas e levadas ao anel de transmutação. Acrescentou que o princípio usado é o mesmo da Alquimia, ou seja, Alquimia Cósmica. Comentou, ainda, que as grandes nações, que*



*dominam a energia nuclear há mais tempo, já perderam o controle de suas experiências e projetos, principalmente pelo fato de serem projetos ultra-secretos, conhecidos por grupo reduzido de pessoas que, inclusive, já não trabalham mais neles, ou projetos abandonados por seu custo altíssimo, ou por serem, no momento, inviáveis. E, acrescentou ainda que os funcionários que lidavam com esses segredos já morreram e outros se aposentaram sem serem substituídos, ou seja, o conhecimento da engrenagem não foi passado para outra pessoa.*

*Continuou discorrendo sobre o assunto a nossa amiga e acrescentou que estes projetos, verdadeiras bombas, permanecem vivos no meio da humanidade, identificados apenas sob códigos e números secretos, dentro de gavetas de arquivos dos "Organismos Internacionais". São como brinquedos perigosos, de gente grande, abandonados e sem controle dos Órgãos Públicos, de natureza do "Serviço Secreto". Assim, está acontecendo nos países soviéticos, com a derrubada do Regime Comunista.*

*Eis, abaixo, mais explicações sobre o assunto:*

*Vocês não podem sequer imaginar a quantidade de experimentos que existem nesta situação, sendo que a situação mais calamitosa está na região da antiga URSS.*

*Segundo entendi esta é uma das grandes, senão das maiores e mais difíceis tarefas das equipes extraterrenas no nosso mundo. Inclusive acredito que eles, os Extras, não estariam 100% livres de risco, ao executarem estes trabalhos.*

*Às vezes penso sobre o cuidado que julgo exagerado da parte deles, em relação ao problema nuclear. Creio que tudo isso é mais para evitar a contaminação do astral, onde sabemos existir vários planos que se interpenetram, e qualquer trabalho de limpeza será algo de proporção além de nossa compreensão, principalmente quando são atingidos espíritos de seres vivos.*

*Passou-me ainda a Instrutora que, após a dissolvença da URSS, o contingente de Vigilantes Espaciais dobrou naquelas regiões, em virtude do abandono por falta de recursos financeiros e humanos para administrar o arsenal nuclear ali jogado, ou melhor, existente.*

*Mostrou-me novamente a cena do caminhão que carregava algo como uma ogiva nuclear e que teve sua rota interceptada por uma avalanche de neve, provocada por um “disco voador”.*

*O caminhão ficou semanas sepultado no fundo do vale e quando o encontraram novamente estava sem o conteúdo nuclear. Ante o espanto geral, os homens acharam por bem “acreditar” que a carga fora descarregada antes do desastre.*

*Disse-me que aquele conteúdo tinha sido atraído e levado para o Centro de Alquimia Cósmica e que aquela região, onde se situa a Usina de Transmutação, não poderia ser classificada de área contaminada, pois não oferece riscos aos que ali trabalham. São energias recicladas que ressurgem com força e potencial primitivo, material abundante no Cosmo, porém, não*

*mais existente na superfície da Terra. Entendi que são energias que, apesar de já estarem limpas e recicladas, são incompatíveis com o nosso meio ambiente, podendo causar danos.*

**Em 03/06/1994**

## **15 - Os Labirintos de Fogo**

**Viagem Astral:** *Vi o Campo Sagrado dos Índios nos Estados Unidos da América, nitidamente coberto de gelo. Todavia, no plano astral deste mesmo Campo, no seu centro, marcado pelas explosões experimentais nucleares, havia um fogo infindável, contrastando com seu estado físico.*

*Vi labaredas que tinham formas especiais, como de seres vivos.*

*Intuíram-me que eram espíritos desencarnados de índios que guardavam o Campo Sagrado e que se recusaram a abandonar o local, mesmo advertidos do grande risco que corriam. Teimaram e foram atingidos em cheio pelas explosões.*

*Naquele dia, tive a intuição de que alguns incêndios, tanto nos Estados Unidos da América como na Europa, transformaram-se em catástrofes incontroláveis por terem sido, de certa forma, alimentados pelos “elementais do fogo” que ainda não podem ser completamente dominados pelos amigos do astral.*

*Em seguida, rumei para o Tibet e presenciei, superficialmente, uma reunião da Grande Fraternidade Branca Universal, cujo assunto em pauta era a corrida nuclear no Oriente. Notei que havia grande preocupação por parte dos Mestres. Eles estudavam um meio de interromperem o processo antes que acontecesse um problema de soluções irreversíveis.*

*Assisti também em 3 dimensões, uma projeção do globo terrestre com um círculo vermelho sobre a região da China, Coréia e Japão. Daquele círculo, saíam raios em toda a sua volta, como garras.*

*Saí do Oriente e parei na Europa, onde atuava a “equipe de trabalho de Ma-Hyr”, com uma nave espacial de tamanho médio, resgatando um grupo que parecia ser uma família inteira, na região de Sarajevo. Penso que eram Extraterrestres que nasceram na Terra e que aqui estavam, para missões especiais, mas desencarnaram por estarem com o trabalho sem possibilidade de avançar, ou foram resgatados ainda em corpo físico, não tenho certeza. Em outra oportunidade, conversarei com Ma-Hyr sobre esse episódio.*

**Em 10/06/1994**

## 16 - A falha de San Andreas (EUA)

**Viagem Astral:** *Fui levado por Ma-Hyr ao Comando Central de uma nave de médio porte.*

*Lá dentro não vi outras pessoas; ela me mostrou um vídeo e nele estava a região oeste dos EUA.*

*No eixo central, a falha de San Andreas ocupava o centro do vídeo. Esta falha era como uma grossa raiz e dela partiam outras raízes médias, finas e outras finíssimas como uma fantástica cabeleira. Abrangia, agora, a polivisão daquele avançado aparelho, regiões que vinham do extremo norte do globo terrestre até o sul das Américas. A leste, uma região do deserto, acho que o de Nevada, e mergulhava sob as águas do Pacífico.*

*Ma-Hyr me disse que o grupo que fazia aquele estudo tinha por objetivo desobstruir as médias e finas raízes da grande falha para que os terremotos futuros não concentrassem sua força destruidora num pequeno epicentro na Califórnia. A força se espalharia pelos canais de respiração terrestre, causando poucos danos.*

*Disse-me, na ocasião, que foram os experimentos com explosões nucleares subterrâneas e no mar, que obstruíram esses caminhos naturais.*

*Confirmou que os tremores sentidos levemente em várias partes do Brasil eram resultado daquele trabalho. Disse-me, ainda, que esta providência fora tomada em virtude da realização da Copa do Mundo, onde haveria*

*uma grande concentração de pessoas não envolvidas em carmas coletivos, mas que estariam reunidas naquela região.*

*E continuou esclarecendo que as explosões nucleares subterrâneas foram as que mais prejuízos causaram à estrutura da Terra. Na época dos experimentos, tiveram de proteger uma grande Cidade Subterrânea que fica no subsolo dos Estados Unidos da América, por isso, muitos canais foram tapados por eles para que a radiação não chegasse àquelas cidades. Eles correriam riscos.*

*O desarmamento nuclear, a proibição de se fabricar armas nucleares, trouxe a necessidade de desobstruírem esses canais para que a Terra voltasse a respirar mais desafogadamente.*

**Em 10/06/1994**

## **17 - Canais de Respiração do Planeta**

**Viagem Astral:** *Visitei, em uma viagem astral com Ma-Hyr, uma gruta muito grande, subterrânea, lacrada pelos extraterrestres para impedir que a radiação nuclear se espalhasse.*

*Na hora em que saímos do local da reunião, vi que ela estava vestida com uma roupa parecida com a dos mergulhadores, tendo presas às costas duas botijas. Eu estava em meu corpo astral, mas não me vi em traje especial.*

*Dentro daquela gruta, em que eu não via os limites de início e fim, tudo era muito escuro, flutuávamos ali como num local sem gravidade.*

*Vi umas partículas pequeníssimas, parecidas com grãos de poeira, flutuando no ar e elas emitiam uma luz esverdeada. Não me senti bem naquele lugar, era como se eu não pudesse pensar de forma lógica. Compreendi, por intuição, que existiam muitos desses canais no interior da Terra. São como veias no corpo humano que viraram depósitos de material radioativo para que não vazassem superfície acima. Essa providência foi tomada para evitar que essa força, quando detonada, não contaminasse regiões de aglomerado de habitantes do mundo dos elementais, situadas muito próximas do plano que habitamos e, também, para que a falha que corta a costa oeste dos EUA não fosse mais dilatada.*

*Hoje, como já dissemos, torna-se necessário desobstruir esses canais de respiração do planeta para que o que se evitou, há tempos atrás, não venha a ser a causa de um terremoto sem precedentes na história da humanidade.*

**Em 01/07/1994**

## 18 - O Grito de Socorro

Boa noite, irmãos!

A vinda de forma mais frequente de seres de outros planetas para a Terra se deu após a materialização da bomba atômica. Os cientistas da Terra jamais aceitaram a verdade sobre as dimensões paralelas com vida no planeta. Portanto, jamais acreditaram também que a energia nuclear afetaria esses planos.

Foi o grito de socorro profundo emitido pelos cientistas, habitantes do Astral, que tendo o conhecimento dos efeitos danosos da radiação provocada nos planos em que vivem, fez com que a Grande Fraternidade Branca Universal trouxesse ajuda externa para minimizar os estragos causados pela ruptura das vibrações que separam os mundos interligados nas dimensões terrenas.

Os recursos utilizados podem parecer estranhos e até primários para vocês, porém foi o mecanismo que escolhemos, considerando o grande conhecimento na área científica que vocês adquiriram e considerando também que na maior parte do tempo deveríamos trabalhar de forma incógnita, não os deixando sequer suspeitar de nossa presença na área. Não poderíamos colocar, na dimensão em que vocês habitam, máquinas nem aparelhos que destoassem do cotidiano da crosta, nem do tempo histórico relativo desta humanidade. Na verdade, era como se voltássemos no tempo para



reconstruir soluções do nosso passado remoto.

É claro que, para isso, contamos com a ajuda de muitos cientistas da Terra já no mundo espiritual. Felizmente, a partir de alguns anos, estaremos apenas administrando os danos, fazendo reparos e mapeando o controle de zonas de perigo e de armas e projetos esquecidos, abandonados ou perdidos.

Uma das ocorrências mais tristes que vocês podem notar, a ciência da Terra não explica: o suicídio das baleias e dos golfinhos. Vez por outra, eles são atingidos por radiação nas águas dos mares. Esta radiação afeta o sistema neurológico deles, sendo fatal por atingir diretamente o instinto de sobrevivência e eles se jogam contra a costa, não aceitando, quase nunca, serem reconduzidos ao mar.

Existem muitos fatos que acontecem. Muitos deles também no mundo astral. Em um outro dia, continuaremos a conversa. Por hoje, boa noite e que Deus nos dê forças para levarmos a nossa tarefa em frente e a bom termo.

Que assim seja!

**Arfat**  
**(um habitante da Cidade Intraterrestre de Stelta),**  
**em 01/07/1994**

## 19 - A Lenda dos Índios Americanos

**Vidência/Viagem Astral:** *Há uns dez dias, vi uma cidade no astral sobre uma planície deserta, muito luminosa no plano físico correspondente.*

*Naquele dia, disseram-me que uma tribo de índios americanos, já desaparecida, tinha como “lenda” a mania de dizer que aquela planície deserta e ensolarada era a morada dos mortos. De fato, ali havia no plano espiritual a cidade daquela tribo, ou seja, a matriz daquela que há muito já não existia na face da Terra. Acontece que no início das experiências nucleares, muitas bombas ali foram detonadas e o duplo das mesmas invadiu o plano espiritual através de uma ruptura na 4ª dimensão provocada pelos efeitos das explosões.*

*Foi um verdadeiro desastre.*

*Hoje, quando me concentrei, achei-me diante daquela planície e três naves espaciais, na 4ª dimensão, estavam sobrevoando o local.*

*Ma-Hyr me disse que Extraterrestres atuaram no socorro às vítimas e, ainda hoje, trabalham, tendo em vista a recuperação muito demorada para equilíbrio do espírito e recomposição do perispírito deformado.*

*Um pouco antes, eu havia visto um corpo físico afetado pelo céσιο em Goiânia e seu respectivo corpo perispiritual com partes desaparecidas. O fluido vital escapava pelos veios ou buracos (não sei bem explicar) na estrutura*

*perispiritual e, logo em seguida, a parte correspondente do corpo físico começava a sofrer um processo rápido de deterioração.*

*Num segundo, fizeram para mim uma analogia do processo de cura do câncer, com os recursos nucleares e o órgão afetado do perispírito, e me deram a entender que, caso houvesse cura, o que é muito raro usando tais métodos, poderiam ficar resíduos na matriz, trazendo de volta o câncer em uma próxima encarnação. Deduzi daí que o processo de cura do câncer pode ser até conseguido, desde que a região afetada no físico seja tratada no perispírito, numa proporção exata que nós ainda não temos capacidade de medir. Em contrapartida, em alguns casos, os tratamentos espirituais retiram o excesso da radioatividade que poderia conter os limites do tênue corpo perispiritual. Também cheguei à conclusão de que um câncer de origem cármica justificado em seu resgate, jamais poderá ser extirpado, a não ser em casos excepcionais.*

*Mas, voltando ao assunto da cidade espiritual indígena, entendi que o fato da destruição dos corpos ou parte do corpo perispiritual e a mistura de suas essências no impacto da explosão leva a criatura a um desequilíbrio quase irreversível, visto a natureza pouco evoluída do espírito, que não entende e nem aceita algo como uma segunda morte. Em sua curta carreira de ser humano, ainda dá mais importância a seus corpos físico e astral que à verdadeira essência divina. Assim, uma espécie de 2ª morte representa um desequilíbrio manifesto, a*

*princípio quase que na parte destruída, tornando a parte principal restante, o espírito, matéria quase alienada.*

*É este o trabalho mais árduo: recuperar, ou fazer renascer, a razão num espírito que tem, ou supõe ter, sua essência perdida que é o perispírito, ou corpo astral.*

*Um dos primeiros passos para o tratamento de tais espíritos é igual ao usado no Japão (em plano astral). O espírito, centelha divina, sem o referencial de seu corpo astral, corre livre em descontrolado pela nova região espacial onde se encontra. O primeiro passo que devemos dar é fazer sossegar essa centelha. No Japão foram usadas câmaras com “algo” como gelo para “esfriar” os movimentos descontrolados, comparados aos das salamandras (elementais do fogo). A partir do momento de quietude, vem um repouso muito prolongado seguido de um tratamento com energias retiradas de encarnados, direcionadas ou levadas para eles a fim de suprir os alentos ou o calor dos corpos humanos que eles tanto precisam como referencial para despertar.*

*É um acompanhamento demoradíssimo, quase que de cabeceira. E, durante todo o tempo, assistindo, um a um, os espíritos doentes.*

*Quando as explosões aconteceram na Planície de Luz, a maior parte dos espíritos foi retirada dali, porém alguns não aceitaram ajuda dos seres amigos e ficaram, teimosamente, como guardiães do Campo Sagrado, a despeito de tudo o que foi considerado.*

*No Japão, regiões do astral, próximas às explosões,*

*foram evacuadas. Os espíritos, que se encontram ainda hoje em tal situação, foram os encarnados que ali morreram.*

*Tiveram os seus dois corpos (físico e matriz) destruídos, simultaneamente. Embora essa situação pareça mais grave, ao contrário, é um tratamento menos difícil e mais rápido, isso porque, nesses casos, a morte é uma só vez para eles. No caso dos índios, eles são espíritos desencarnados, têm consciência de que já morreram e essa tragédia é como morrerem pela segunda vez, por assim dizer.*

*A região do Japão, convém lembrar, foi, também, beneficiada com as proximidades do Tibet, local que irradia bênçãos no Oriente.*

**Nota de Margarida:** *Esse assunto, tão complexo, foi recolhido do Arquivo Sideral, ou Registro Akáshico, e interpretado pelo médium. Ele se encontrava acompanhado de Ma-Hyr, Extraterrestre amiga do Grupo de Estudos Ramatis, habitante do planeta Astra-Magiori.*

**Em 14/07/1994**



## **4ª PARTE**

# **O MONUMENTO DE HIROSHIMA EM MEMÓRIA AOS MORTOS, EM 08/08/1945**





## 20 - O Momento Planetário

**Vidência:** *Vejo muitas naves Intras em volta da Terra. Seres Intraterrestres, reunidos, projetam um Mapa Mundi e discutem acerca da bomba atômica.*

*Uma bomba é projetada na tela. Alguém diz: "O homem criou poder de destruição, acima da sua capacidade de construção".*

*Continuo observando e vejo grupos de Seres Intraterrenos trabalhando, no sentido de amenizar os efeitos da radiatividade.*

*Sinto a presença de Shannyn, um ser feminino bastante evoluído e uma das sete guardiãs da Cidade Intraterrestre Luz e Amor, existente na Região Amazônica. Surge, nesse momento, um lindo arco-íris sobre o Rio Negro. Desfaz-se tudo. Então, escuto uma voz:*

Faz-se necessária e urgente a renovação íntima dos seres humanos!

Alguns poucos expandem a energia da fraternidade e do amor. Outros, a grande maioria, não percebem a lama em que se chafurdam, mais e mais, a cada dia.

Vivem o imediatismo do materialismo, do bem-estar, usufruindo os prazeres que estimulam as sensações inferiores e abastecem-se em vazios cultos dominicais, onde expõem suas vaidades!

Irmãos, o momento planetário é delicado!

Das atitudes do presente, teremos um futuro de progresso ou transformações bruscas e dolorosas.

O Pai Amantíssimo derrama Suas bênçãos sobre o planeta e aguarda, paciente e amoroso, o despertar dos seus filhos.

Paz em Jesus!

**Joanna de Ângelis**  
**Em 21/12/2002**

## **21 - A Bomba Atômica e seus efeitos invisíveis**

Todo ódio e revolta concentrados resultaram na confecção do “artefato” que materializa esses sentimentos. Uma vez detonado, seu conteúdo destruidor assola a matéria, repercutindo seus efeitos em planos mais sutis (astral).

Grandes prejuízos para o planeta, grandes prejuízos para a humanidade.

Esteriliza-se a vida por onde passa a força destruidora. Queima e constrange a vida ao desaparecimento. **Pulveriza e consome a energia que leva milênios para restaurar-se.** Cria-se um vácuo que passa a representar zona em desequilíbrio e, conseqüentemente, a sugar todas as forças restauradoras para junto de si, como uma força centrípeta, a convergir toda sorte de vibrações, capazes de reconstituir-lhe o teor vibratório pertinente à vida.

O magnetismo da Terra, então, altera-se, pois há maior concentração de energia naquele local, como a pele que se repuxa ao cicatrizar de uma ferida, indo aos poucos retornando à forma e a cor originais da saúde, volvendo ao equilíbrio.

Novas feridas não deveriam ser abertas, porque muitos conflitos de hoje poderiam ter sido evitados, se grande parte da energia vital não estivesse sendo direcionada para a recuperação dessas duas chagas principais (física e astral).

**Médium** – *Vossa presença me lembra o irmão Paulo, o Apóstolo.*

**Resposta** – Sou eu mesmo.

**Paulo de Tarso, em 04/01/2002**

## **22 - A Bomba Atômica e suas consequências**

**Vidência:** *Vi e recebi as seguintes revelações áudio-visuais, sobre a bomba atômica, acompanhado por meus amigos espirituais.*

*1 – Destruição parcial, ou total, do perispírito, ou corpo astral, dos seres, nos núcleos das explosões nucleares.*

*2 – Impossibilidade de reencarnar por falta da matriz (corpo astral ou perispírito).*

3 – Espírito com todo o seu potencial, porém, não está apto a usá-lo por falta da matriz.

4 – Corpos nascem deformados, por falta de partes da matriz.

5 – Impossibilidade dos espíritos se prenderem a uma forma física, por falta desse corpo essencial às reencarnações: o perispírito, ou corpo astral.

6 – Espíritos que não conseguindo encarnar com forma humana sentem-se aptos a encarnar em árvores, vegetais de um modo geral, e em minerais. Apresentam-se escorrendo, como se fosse água escorrendo em vidro. Vazando, de lado a lado, do planeta. Perdido em densidade.

7 – Necessidade de grande número de irmãos espirituais, socorristas, para fazerem as vítimas da explosão da bomba sossegarem. Vi uma corrente fantástica e necessária para esse tipo de atendimento.

8 – Às vezes, há necessidade de pedir socorro de Grupos Assistenciais de outros planetas para o momento que se quer evitar.

**Em 25/05/1987**

**Em tempo:** Leiam, em nosso livro “Os Extraterrestres e Nós”, Vol. I, o capítulo: “Ainda sobre explosão Nuclear”, pág. 149.

## **23 - A Bomba Atômica e seus desastrosos efeitos**

Tão trágica e comovedora história não foi capaz de mudar a trajetória de violência e destruição da humanidade terrena.

A força do ódio, despertada naqueles corações esfrangalhados, é da mesma potência da bomba destruidora.

Servimos trabalhando os corpos astrais destruídos; a Natureza, comprometida por milhares de anos, e os diversos Reinos da Natureza, afetados profundamente. No entanto, não conseguimos neutralizar a força do ódio aprisionado em cada coração japonês.

A vitória da reconstrução material não condiz com a desorganização íntima, passada de geração a geração. A aparente paz não poderá ser definitiva, pois que esses povos entrelaçaram-se em ódios que só poderão ser desfeitos em outro habitat planetário.

A egrégora de ódio, construída por americanos neste planeta, especificamente em relação ao povo japonês, somente será destruída em confrontos, noutra orbe, noutra ciclo planetário.

Trabalhemos, irmãos, pelo despertar do perdão nas almas terráqueas, sentimento que antecede o amor das criaturas umas às outras, pois nem que seja por uma única alma desperta, trabalharemos em favor do Cristo-Jesus. Suas Sublimes palavras são refrigério

para as almas feridas e dominadas pelos sentimentos infelizes.

**A reconstrução dos corpos astrais das vítimas das explosões atômicas prossegue, pois é trabalho complexo e de longo curso. Matéria desconhecida dos cientistas terrenos, que ainda muitos humanos, não possuem a compreensão da vida, além daquela que veem nos microscópios ultra-modernos.**

Terráqueos, amemo-nos uns aos outros, como nos ensina o Admirável e Amoroso Jesus. Somente pelo Amor conseguiremos suplantar as fronteiras do material e alçar o vôo livre das almas felizes.

Agradecemos sempre às Forças Superiores, que nos proporcionam ajudar ao irmão.

Salve Jesus!

***Paulo Nagai, irmão em Cristo  
Em 05/08/2005***

**Nota de Margarida:** *Dr. Paulo Nagai foi um dos sobreviventes da bomba atômica de Nagasaki. Morreu pouco tempo depois, porém, deixou um livro que deveria ser lido e divulgado: "Os Sinos de Nagasaki". Este livro é encontrado nos "sebos", pela internet.*

## 24 - A Lei de Causa e Efeito

Irmãos em Cristo!

Quando o Mestre Jesus pisou no solo terráqueo, em missão ímpar, de Amor Incondicional, a era cruel e violenta pela qual passa o planeta Azul, já era prevista.

O homem, insanamente, crucificou o Consolador.

A explosão atômica foi apenas um traço segmentar cármico, das Leis Divinas de Causa e Efeito. No passado, uma multidão foi drasticamente queimada e destruída, pois estava ligada a crimes bárbaros praticados. Inquisidores prepotentes e sádicos, alguns séculos atrás, em nome de suas leis e leis de suas religiões, atiraram irmãos às fogueiras, destruindo famílias e comunidades inteiras. **Algozes no passado, vítimas no presente.**

Com certeza, o Pai que é justo e misericordioso não determina a lei do *"pagar com a mesma moeda"* a nenhum dos seus filhos. Entretanto, o elo cármico se forma devido à falta de amor ao próximo, associado à dureza de sentimentos, apegos materiais e paixões animais, fechando assim o cenário. Tal qual, aconteceu com a América e o Japão, tendo como desenlace a bomba atômica.

E os desatinos das civilizações persistem e perduram. Basta sintonizarem os aparelhos, noticiários e os jornais, pensarem e avaliarem a caminhada das

“grandes potências” nesse processo cármico e resgate planetário.

A energia negra da sintonia das paixões mundanas alimenta a Terra que aguarda esses irmãos Anti-Cristo.

O Pai Supremo, em sua sabedoria, reuniu, em nações contrastantes e continentes adversos, em valores morais e poderio sócio-econômico, civilizações afins e irmãos que vibram na mesma sintonia, com pequenas diferenças individuais, pois os corações e mentes afinizadas se reúnem no cotidiano, inexplicavelmente, nestes fins de tempos para a **Grande Transição**.

Paz e Amor a todos!

**Paulo de Tarso, em 09/08/2005**

## **25 - O terrível pesadelo**

**Vidência:** *Quando me concentrei para a primeira parte dos trabalhos de 2ª-feira, no dia 08/08/1994, vi entrar, em nosso salão, grande quantidade de espíritos com as roupas em frangalhos.*

*Todos estavam queimados, alguns deformados e outros desintegrados. Sim, meus irmãos: desintegrados. Muitos deles foram trazidos por seus entes queridos, aos pedaços, como se fossem gelatina, dentro de baldes, bacias, panelas, pois o corpo astral ficou totalmente danificado.*

*Alguns ficaram loucos, outros aparvalhados, sem*



*saber o que havia acontecido e porque estavam naquele estado. A maioria, ainda, procurava seus parentes, mas não conseguiam encontrá-los, devido ao estado de demência e a deformação dos corpos, não dava para reconhecê-los.*

*Todos eles foram trazidos pelo Dr. Paulo Nagai que está trabalhando arduamente para ajudar seus irmãos, vítimas das bombas atômicas no seu país, em 1945. Ele me mostrou a Praça de Hiroshima, onde foi construído um monumento para lembrar o holocausto e me disse que quando o seu povo ali se reúne todos os anos, no aniversário da tragédia, evocando seus mortos, os espíritos que ainda estão perdidos por lá chegam em massa e ficam como loucos, querendo quebrar o monumento e calar as evocações para ver se, assim, conseguem esquecer aquele terrível pesadelo e abandonar o local.*

*Dr. Nagai pediu que orássemos muito para que essas comemorações acabem, evitando, assim, recordações dolorosas.*

*Para que esse grupo chegasse ao nosso Centro Espírita, a mesa de trabalho foi bastante aumentada, no plano astral, a fim de receber todos os Guias que viriam ajudar no trabalho de socorro espiritual.*

**Em 08/08/1994**

## 26 - Saneando as águas

**Vidência:** *Na segunda parte das nossas tarefas, na hora do exercício de vidência, fui levada ao Mar do Japão, por um ser de altura mediana, magro, orelhas afiladas, trajando uma roupa verde, como se fosse uma segunda pele, tão colada estava ao corpo.*

*Embarcamos numa viatura, em forma de uma redoma de vidro, com um aparelho na parte externa, parecido com uma aranha gigante. Este aparelho media a radiação atômica que ainda se encontrava no local.*

*Em alguns lugares, a água era bem escura, densa, com uma camada na superfície parecendo matéria tóxica. Não havia no local nenhum tipo de vida naquelas regiões, ainda muito afetadas.*

*Da redoma era feito um gráfico, de acordo com o que o aparelho captava para acompanhar o grau de poluição existente no local.*

*Em outros lugares, onde a água já estava mais clara, esverdeada, meu companheiro saía da redoma, marcava os lugares menos poluídos, colocando um objeto de cristal para limpá-lo mais depressa, dando-lhe condições para iniciar o trabalho de recomeço da vida vegetal. Nos lugares que ele marcava, outros seres, semelhantes a ele, iam plantando uma vegetação, dando reinício a vida no local.*

*Já em outros locais, as águas já estavam bem claras, o nível de radiação era bem pequeno, já aceitável para um certo tipo de vida.*

*Não sei o seu nome, mas ele me disse que o trabalho era intenso e muito demorado. O trabalho total ainda iria demorar alguns séculos e que seria necessária a ajuda de Irmãos que vivem em Mundos Submarinos.*

**Em 08/08/1994**

## **27 - A visita de um Monge Budista**

**Vidência:** *Na 3ª-feira do dia 09/08/1994, no momento em que D. Margarida fez o exercício do “passe”, ela falou sobre o ocorrido no dia anterior. Quando ela começou a contar, chegou um Monge Budista com um livro de capa escura, bem grosso e muito grande. Ele se sentou na “posição de lótus”, em frente à mesa, e começou a anotar os nomes de todas as vítimas do holocausto japonês; das palavras que ela dizia agradecendo ao Dr. Paulo Nagai, por sua visita a nossa Casa; e, também, a prece final, incluindo a Corrente Crística.*

*No momento da Corrente Crística, vi que o som saía e subia bem alto, a fim de alcançar até os irmãos desesperados e sofredores, vítimas da explosão.*

*Depois que terminou o trabalho, ele fechou o livro, colocou-o num nicho na parede do salão, de frente para o público, e se retirou (o livro e o nicho só existiam no plano astral).*

*Ao lado de D. Margarida, o tempo todo, estava um irmão com uma roupa colante cinza-prateada, com uma máscara contra gás no rosto e trazia na testa uma pedra cinza. Ele faz parte da equipe de salvamento e veio agradecer o amor, o carinho e a acolhida que a irmã Presidente havia dado a todos que por ali passaram, naqueles dois dias.*

**Em 09/08/1994**

## **28 - Margarida conversa com Dr. Paulo Nagai**

**Margarida** – *Por que o senhor não fez esse trabalho há mais tempo?*

**Dr. Paulo Nagai** – Foi devido à falta de sintonia com os médiuns da Casa. Só agora, encontrei o momento propício para trazer nossos irmãos doentes.

**M** – *Foi por causa do capítulo existente no livro que estamos editando (refere-se ao livro: “Pétalas de Luz”)?*

**Dr. P. N.** – Não. Mas o tema é muito importante para que todos saibam os efeitos da bomba no plano astral e por isso precisa ser divulgado, porque poucos sabem dos prejuízos espirituais que ela causa.

**M** – *Então, estamos certos quando o divulgamos no livro?*

**Dr. P. N.** – Sim. É preciso divulgar. Isso é muito importante para nós. Será uma obra de revelação e é necessária muita coragem para trazê-la ao público.

**M** – *Graças a Deus, coragem nunca me faltou. Mas, sim, material em quantidade para fazê-lo.*

**Médium** – *D. Margarida elogia o trabalho dele e lhe diz palavras carinhosas, de incentivo, de amor fraterno, concluindo que ele foi um cientista e só trabalhou para o bem, ajudando seus semelhantes. Nunca utilizou sua sabedoria e inteligência para o mal.*

*Dr. Nagai, ao lado de D. Margarida, agradeceu as palavras carinhosas, ditas de maneira tão doce e comovente, mas afirmou que não as merecia.*

*Depois, Dr. Nagai explica que está nesta atividade há muito tempo e que continuará dando assistência aos seus irmãos, enquanto for possível, visto que enquanto a última vítima das bombas não estiver bem, seu trabalho não estará terminado, mesmo que leve muitos séculos, pois se Deus permitir, continuará nessa tarefa.*

**Margarida** – *Por que o senhor escolheu o nosso Grupo?*

**Dr. Paulo Nagai** – *Além desse Grupo, outros pontos de apoio no mundo inteiro estão nos ajudando. Mas, no Brasil, temos mais facilidades, por causa do grande número de Grupos Socorristas, iguais a este, onde os espíritos recebem a energia que aqui receberam, a fim de que possamos começar o trabalho de base para recuperação.*

**M** – *Então, muitos Grupos estão trabalhando com o senhor?*

**Dr. P. N.** – Sim, pois precisamos de muita energia do plano físico para esses irmãos.

**M** – *Somente nós, do planeta Terra, estamos ajudando, ou irmãos de outros planetas também?*

**Dr. P. N.** – Sim, estão trabalhando com vocês Equipes de Extraterrestres e, principalmente, de Intraterrestres que estão ajudando muito na restauração do corpo astral desses irmãos, devido ao seu grande conhecimento sobre energia nuclear, sabedoria esta que veio dos tempos da Atlântida.

Os Intraterrestres estão fazendo todo o aproveitamento possível de energia para o restabelecimento dos pacientes, com a ajuda espiritual de uma equipe do Egito Antigo, em que Akhenaton e Ramsés estão envolvidos. Desta forma, auxiliam-nos, em muito, com os conhecimentos ocultistas daquela época.

**Médium:** *Quando agradeceu a atenção de D. Margarida, Dr. Paulo Nagai se despediu, abençoando a todos que estavam engajados nessa causa, inclusive o nosso GESJ.*

**Diálogo entre Margarida x Dr. Paulo Nagai,  
em 08/08/1994**

## **5ª PARTE**

# **OS SINOS DE NAGASAKI**





## **29 - Extremamente penosa a visão daqueles irmãos**

**Vidência:** *Vi vários espíritos que desencarnaram, durante a explosão atômica nas cidades de Hiroshima e Nagasaki sendo levados para o salão onde estávamos reunidas lendo o livro: “Os Sinos de Nagasaki”, autoria de Paulo Nagai. À frente desse grupo estava o Dr. Nagai que, inicialmente, sentou-se com eles e puseram-se a ouvir nossa leitura, cujo trecho do dia trazia relatos de pessoas que sobreviveram à explosão.*

*Todos que assistiam à palestra estavam muito atentos e, ao ouvirem as descrições dos companheiros que também viveram o drama, emocionavam-se, alguns começando a recordar trechos da própria vida no Japão, naquela época.*

*Em seguida, quando passamos (no plano físico) para a mesa de trabalhos mediúnicos, o Dr. Paulo Nagai iniciou o relato de um deles que morrera naqueles dias. Compreendi que aqueles espíritos estavam numa espécie de terapia de volta ao passado e ele ajudava o grupo a libertar-se do estado de alienação em que viviam e encarar sua realidade de frente.*

*Muito dura a tarefa, pois era extremamente penosa a visão daqueles seres em estado catatônico, sendo trazidos à realidade para rememorar cenas tão dolorosas.*

*Indescritíveis o pesar e a dor daquele momento!...*

**Em 19/12/2008**

### **30 - Depoimentos de um espírito sobre a tragédia de Nagasaki**

Irmãos!

Por longos anos, não ouvimos o canto dos pássaros. Por muito tempo, somente o estrondo da explosão ecoou em nossas cabeças.

Guardávamos, com isso, a impressão de que novamente explodia e, de novo, e de novo, fazendo-nos reviver dolorosos momentos, assustadoras lembranças.

Em nossos corações, o peso da ignorância, por não compreendermos por quê razão tínhamos sido atingidos por tremenda carga de ódio e por quê a crueldade humana, em sua mais terrível forma, abatera-se sobre nós.

Não me recordo, ao certo, dos acontecimentos que sucederam à explosão atômica, mas, em sessões de estudo-terápico, mostraram-nos que, ao desencarnarmos, fomos lançados violentamente fora do corpo físico. Nossos cordões prateados foram rasgados a revelia e provocaram inúmeros distúrbios. O drama que se seguiu foi de uma tristeza inenarrável.

Muitos, após o choque e a morte do corpo de carne, levantaram-se aterrorizados com os efeitos da explosão. Aquele vento cinza, estranho, quente e cheio de grossas substâncias, parecia varrer a superfície da Terra.

Eram tantos os mortos que nos julgamos vivos, a correr e gritar as dores das queimaduras; corpos mutilados também corriam, fazendo-nos crer que habitávamos estranha e aterrorizante terra dos sonhos.

Do alto, pássaros gigantes voavam por entre as nuvens de fogo e fumaça e pareciam vir cair sobre nós. Soube depois que eram naves extraterrestres que recolhiam seres humanos. Atravessavam incólumes a torre de fumaça e energia, vindo socorrer pessoas na superfície do planeta.

Sua presença aterrorizava, ainda mais, os espíritos sobreviventes.

Inúmeros permaneceram sob o solo, inertes, agarrados ao corpo físico. Pareciam recusar-se a aceitar a nova condição.

Sobre esses, caía uma luz prateada, que acalmava e os fazia dormir. Homens astronautas foram vistos, caminhando por entre os espaços contaminados; e, só mesmo agora, vim saber que eram médicos espaciais, de outros planetas, usando roupas especiais, à procura de vítimas que necessitassem de ajuda.

A ajuda era muito grande, mas o massacre foi maior!

Um silêncio fúnebre cobria tudo. Só gritos, choros ou lamentos ousavam cortar o ar. E eram muitos!

***Brado de um japonês morto no exato momento  
da explosão da bomba atômica  
Em 19/12/2008***

*Palestra do Dr. Paulo Nagai:*

**A história da humanidade terrena estará para sempre marcada pelo dia em que a força do ódio espalhou a miséria, reduzindo a condição humana a monturos de carne ou aglomerados de cartilagem gelatinosa.**

Durante muito tempo, nada mais ouvimos além dos tormentos e das expressões de dor!

Calaram-se os pássaros e a natureza silenciou.

Agora, quando novamente ouço os sons das artes, do riso, das crianças brincando ou de pessoas trabalhando, sinto como que redescobrimo o sentido da vida.

Vão ficando para trás os momentos vividos de dor. Mas, na memória da Terra, gravou-se, com sangue, a força da ignomínia humana. E só haverá libertação dessa memória para aqueles que se tornarem opositores veementes da guerra, mensageiros da paz e da concórdia, Guerreiros da Luz.

Apagam-se as marcas do corpo, limpam-se os destroços, recuperam-se as Cidades da destruição. Mas, não se desfazem no tempo, as marcas que o livre arbítrio impinge na alma das criaturas.

Que nunca mais mãos humanas deflagrem tamanho horror a seus irmãos!

***Paulo Nagai (médico falecido anos depois da explosão da bomba atômica, em Nagasaki) Em 19/12/2008***

### **31 - Fala outro espírito de japonês**

**Médium** – *Outro irmão levantou-se e disse:*

Dor, muita dor. Minha alma dói.

O que fiz para sentir tanta dor?

Deus nos abandonou!

Não como, não durmo; só sinto dores terríveis, lancinantes, que amarguram essa vida infeliz.

Quero morrer, mas não posso...

***Em 19/12/2008***

### **32 - Mais um espírito fala. Era japonês de Nagasaki**

Somos muitos. Nossa mente ainda falha. Faltam as palavras. O horror ainda ocupa quase todos os pensamentos...

Aos poucos, o tratamento vai ajudando e o Dr. Paulo cuida de todos.

Muita dor sinto ainda. Meu corpo ainda resiste em cicatrizar as feridas que foram feitas pela explosão.

Quando me lembro de tudo, volto a sangrar. É preciso lembrar, sem sofrer tanto, para a cura chegar mais depressa.

Da última vez, vi meu braço cair de novo e tive horror! Quis morrer, mas já estou morto e, assim como eu, milhares de irmãos.

Não usem mais a bomba, não fabriquem mais bombas para que a vontade de usá-las não os domine. Nenhum de vocês pode entender ou imaginar o que é isso que vivemos.

**Vidência:** *Esse espírito, morto pelo efeito da explosão, numa das cidades japonesas, durante a 2ª Guerra Mundial, tinha suturas visíveis nas articulações dos membros inferiores e superiores e até sua cabeça parece que foi suturada de volta ao pescoço. À medida que falava, revivendo o passado, filetes de sangue escorriam dos ferimentos.*

**Em 19/12/2008**

### **33 - Corações vazios da Presença Sublime de Deus**

**Vidência:** *Irmãos Extraterrestres entram no salão trazendo aparelhos diferentes. Todas as cadeiras estão ocupadas e mais algumas foram colocadas atrás e essas também foram ocupadas. Calculo que são mais de 80 o número de japoneses socorridos em tratamento, acompanhado pelo Dr. Paulo Nagai.*

*Dr. Samuel (um dois médicos do GESJ) explica que estes, quando despertaram e tomaram conhecimento do*

*que lhes ocorreu, encheram de ódio o coração, tornando mais lenta a recuperação. Alguns viram recrudescer seus padecimentos com a retomada da consciência.*

*Ele explica que o espírito, quando socorrido em estado inconsciente, é mais fácil de se tratar, pois ao recobrar a lucidez pode deixar-se dominar por sentimentos de gratidão pela ajuda recebida ou de ódio, pelo mal sofrido. Tudo dependendo do estado evolutivo em que se encontra aquela alma.*

*Após, captei as seguintes palavras de um Instrutor:*

Todos que desencarnam, de modo violento, estão sob o determinismo cármico. Difícil é o momento do despertar, é hora muito delicada, que merece toda atenção por parte dos Instrutores e Guias Espirituais, pois aquele momento é determinante para o espírito que desperta, podendo pender para uma breve recuperação ou um longo tratamento, de acordo com as correntes vibratórias que naquela hora percorrem suas almas.

Num ambiente de confusão, gritos, desordem e rebeldia, a influência sobre eles agravará o quadro, podendo incitar-lhes à revolta; ao passo que um ambiente harmonizado, limpo, onde reina a ordem e a paz, o esclarecimento transmitido por meio de palavras firmes, pronunciadas por alguém, cujo coração esteja banhado nas vibrações de fé representam, para esses irmãos, um caminho para a renovação, aproveitando

a dor existente e revertendo-a em benefícios para a alma.

Os irmãos, ao despertarem, receberão esclarecimentos preciosos e, com a colaboração das equipes médicas extraterrenas, comandadas pelos Médicos de Órion, serão beneficiados com tratamentos dos mais avançados.

**Um Instrutor**  
**Em 26/12/2008**

**Vidência:** *Vejo luzes semelhantes a laser e ultra-sons que foram aplicados em cada um e todos os presentes foram tratados, obtendo um grande alívio para seu desconforto.*

*Depois, seguiram para o Refeitório da Colônia, onde tomaram alimento revigorante de suas forças, passando, em seguida, aos dormitórios para repousarem.*

*Logo após, falou Dr. Samuel.*

Esse sistema de palestra, como tratamento, seguido de refeição e sono restaurador de energias, se repetirá em sessões semelhantes, até que os médicos dêem por concluída essa etapa.

Em seguida, passarão pelo atendimento psicoterápico e trabalho. Depois, poderão ingressar em nossas Equipes Socorristas.



**Médium** – *Quanto tempo?*

**Dr. Samuel** – Cada irmão levará alguns meses para concluir essas etapas do tratamento. Talvez, 6 meses.

**Médium** – *Quantas turmas serão?*

**Dr. Samuel** – Junto ao vosso Grupo, inicialmente foram trazidos 10 turmas, com 80 japoneses.

**Médium** – *E por quê no nosso Grupo? Há outros grupos recebendo-os?*

**Dr. Samuel** – Primeiro, porque aqui podemos contar com aparelhagens especializadas em realizar os reparos mais difíceis e delicados, o que em outros locais não encontramos.

**Médium** – *São os equipamentos trazidos de outros planetas, não é isso, irmão?*

**Dr. Samuel** – Sim. Os benefícios do intercâmbio espiritual com Trabalhadores Extraterrenos e Intraterrenos são incalculáveis, perdendo, e muito, aqueles Grupos que se mantêm presos aos cordões de isolamento dos preconceitos inexplicáveis.

Quanto a outros grupos, bem sabeis que o número de mortes por ocasião das explosões atômicas foi imenso, assim como foram incontáveis os desdobramentos dos efeitos da radiação atômica naqueles que ainda viveram por algum tempo, vindo a desencarnar depois, também em função da explosão atômica.

Um grande contingente de espíritos foi designado

para acompanhar os trabalhos de atendimento àquelas almas. Muitos grupos foram formados após os primeiros socorros, cada qual indo ter com Instrutores designados, de acordo com as dificuldades de cada debilidade sofrida.

Os que aqui se encontram, sob amparo do Dr. Paulo Nagai, foram aqueles imediatamente atingidos pela 2ª esfera de energia provocada pela explosão, ou seja, os que sofreram o segundo impacto da explosão.

**Médium** – *Não compreendi muito bem.*

**Dr. Samuel** – **Para efeito de assistência médica espiritual, situamos a explosão atômica e seus efeitos em três fases distintas: a do primeiro impacto que pulverizou os corpos materiais desorganizando as estruturas moleculares dos corpos astrais e mentais inferiores; a do segundo impacto, cujos efeitos violentos, além das queimaduras por radiação, além dos fortes ventos, o vácuo e a pressão experimentados; e a do terceiro impacto, cuja pressão e vácuo cederam lugar às fortes ondas radioativas.**

**Médium** – *Onde se encontram os irmãos que sofreram o primeiro impacto, direto da bomba?*

**Dr. Samuel** – Ainda não é hora de apresentar tais quadros, mas, em breve o faremos. Por hora, o Alto determinou que o tratamento ofertado a estes irmãos fosse visto por vós e todo seu sofrimento descrito para não vos esquecerdes do que é capaz a inteligência

humana, quando associada a corações frios, insensíveis e desprovidos da compaixão e do amor. Corações vazios da Presença Sublime de Deus.

Que as revelações, que a vós são transmitidas, sirvam, igualmente, de tratamento para que vos cureis da cegueira causada pelo orgulho e da chaga provocada pelo egoísmo.

Somos todos irmãos, não importando de onde viemos: se de fora ou de dentro da Terra, deste ou daquele país, desta ou daquela cidade, nascidos nesta ou naquela família.

Nosso Pai é Deus. Nossa Casa é a Terra.

Amemo-nos, pois, como irmãos.

**Dr. Samuel**  
**Em 26/12/2008**

### **34 - A palestra do Dr. Paulo Nagai continua**

**Vidência:** *Novamente, vi o Dr. Paulo Nagai falando para um grupo de japoneses no salão térreo, em nosso GESJ. Parecia o mesmo grupo anterior, como se eu estivesse ouvindo a continuação da palestra da semana passada.*

*Eis as suas palavras:*

Irmãos, sabemos o quanto são dolorosas essas

lembranças. Entretanto, não há mais tempo para poupá-los do confronto com vossa história.

Fostes reunidos para tomar conhecimento das razões pelas quais fostes vitimados pelo mal e pela dor que destruíram vossos corpos.

Vossa recuperação, de agora em diante, dependerá do grau de consciência que tiverdes dos fatos.

Buscai equilibrar vossos corações, não vos deixando arrastar pela explosão de emoções desregradas. Compreendereis que Deus é justo e nenhuma dor é em vão, por maior ou pior que ela pareça.

Recobrai os sentidos, após longo período de alienação mental. Reconheçai vossa condição e trabalhai, imediatamente, para adaptar-vos a um novo modo de vida.

Precisaremos de quantos forem capazes de suportar o sofrimento e socorrer, pois longos dias de sofrimento aguardam os terráqueos.

Vivestes sob forte tensão e delicados danos foram impingidos às vossas vestes (refere-se ao corpo astral ou perispiritual). Contudo, já vos encontrais em condições de reassumir a consciência, escolhendo os caminhos que deveis seguir. Afirmamo-vos que, em breve, muitos irmãos necessitarão de vosso concurso fraterno, de vossa inteligência e experiência de guerra.

Sigamos, enquanto a hora não chega, fortalecendo a mente no esclarecimento que apazigua e

desenvolvendo o sentimento de amor que tudo perdoa e esquece.

O Pai é conosco.

Sigamos, também, com Ele.

**Paulo Nagai**  
**Em 26/12/2008**

### **35 - De joelhos agradecemos a ajuda dos Irmãos Extraterrestres e Intraterrestres**

Estamos trabalhando na reconstrução dos corpos. Buscamos, nos moldes matriciais, as formas e a composição correta para a montagem do que foi destruído pelas bombas.

É um trabalho minucioso, de grande concentração, e requer a direção dos Engenheiros Siderais de grandes hierarquias e conhecimentos, neste delicado processo, difícil de ser explicado.

Lidamos com as fórmulas químicas das substâncias que compõem esta matéria sutil, as formas orgânicas para a manutenção da vida na dimensão em que se encontram. E, através dos “Registros Akáshicos”, chegamos aos seus corpos físicos ascendentes e quais são os seus traços mais comuns, em todas as suas encarnações, desde a formação da mônada (núcleo espiritual; alma).

Grande é o amor e a generosidade desses Seres

Celestiais, envolvidos na resolução dos problemas complexos que surgem a cada reconstrução dos corpos.

De joelhos, agradecemos a ajuda aos nossos irmãos que chegaram aqui em baldes e bacias, alguns sem nenhuma esperança de conseguir um corpo.

Mas nenhum ser fica sem receber a Graça de Deus, que do Alto nos guia os passos e sempre nos dá uma oportunidade de recomeçar.

***Paulo Nagai***  
***Em 26/12/2008***

## **6ª PARTE**

**OLHAI-VOS COMO  
IRMÃOS, POIS É  
O QUE SOIS**





## **36 - Sem fronteiras, não há motivo para bombas**

**Vidência:** *Saí do corpo e vi-me no Japão. Creio que fui levada a Nagasaki, algum tempo depois da explosão atômica. Vi espalhados, pedaços de roupas rasgadas, sujas de sangue. O chão também estava manchado de sangue, o que contrastava com a presença de árvores floridas de cor rosa que embelezavam o local.*

*Estranho sentimento me invadiu. Parecia que eu pisava aquele chão e sentia a terra sob meus pés, o que me causava um misto de dor e amor, incompreensíveis à razão... Talvez, por isso, tenha bloqueado a mente e voltado para o corpo.*

*Tentei novamente concentrar-me e vi um casal de velhinhos japoneses que sorriam suavemente e seus olhos eram ternos e doces. Fortes emoções de felicidade e saudade misturavam-se a uma dor e as vidências dos desencarnes coletivos, por ocasião das explosões atômicas. Novamente senti dificuldade, pois minha visão era invadida por lembranças: aqueles velhinhos me atraíam. Eu os conhecia de algum lugar... Minha mente era preenchida pelo ambiente, mas resistia, sem saber o porquê, pois, em geral, fico muito livre para esse trabalho...*

*Foi, então, que ouvi um espírito dizer:*

Irmã, não vos recuseis à tarefa de revelar ao mundo os horrores da guerra.

Cenas da barbárie não podem ser banalizadas, sob pena dos seres humanos perderem sua condição humana, vencendo-lhes o instinto animal.

Há muito, vivestes no Japão e decorre daí a dor que lhe corta a alma, ao presenciar os cenários que vos apresentamos.

Na medida em que caminhávamos sobre o solo japonês, no tempo recuado do pós-guerra, em vossa mente acionaram-se os mecanismos da lembrança e fostes acendendo o passado.

As montanhas, o sol poente, os pássaros, o rosado do pessegueiro e o toque do solo sob os pés, fizeram despertar em vós a lembrança de valores como honra, coragem e amor filial naquelas terras, em encarnações passadas que vivestes, mas que ainda não podemos revelar.

Vistes vossos avós que amorosamente a educaram para tornar-se guerreira, numa época em que as mulheres não ousariam fazê-lo. Todavia, ingressastes no exército e lutastes, salvando grande contingente de homens sob seu comando.

Fostes descoberta e presa por haver enganado a todos. Sua vida foi poupada em nome das vidas que salvastes, mas fostes banida para sempre de vossa pátria.

Morrendo de desgosto os avós, que nunca mais vistes, igualmente definhastes à míngua, como flor

ceifada do pé. Somente agora, retornastes em corpo astral e choras comovida pelas lembranças.

Das muitas encarnações que vivestes, várias foram no Japão, a terra que lhe atrai e envolve. Porém, designada fostes a reencarnar sob severa vigilância, em outras terras, dando prosseguimento ao imperativo do progresso e, hoje, a Misericórdia Divina vos facultou pisar novamente na pátria tão amada.

**Médium** – *Nessa hora, o irmão pára de falar diretamente para mim e dá a seguinte comunicação:*

Homens de todas as nações, como essa jovem, cada um de vós, tendo vivido muitas vidas, encarnou e reencarnou nos mais diversos países, abraçando suas culturas, experimentando seus valores, desenvolvendo em si laços de amor e amizade por irmãos, pais, filhos, avós e todos os tipos de parentesco.

Deixastes para trás afetos, entes queridos, seres amados e, atendendo aos vossos imperativos de progresso, também, como ela, abandonastes o passado, em vista da construção do futuro.

Meus irmãos, mas o passado ainda vive, pois lá nas terras que vos foram caras, ainda vivem vossos descendentes, espíritos amigos e pessoas amadas. Vedes que vossas fronteiras são inúteis para vos separar. Não há fronteiras para o coração!...

Apenas o esquecimento, requisito essencial da reencarnação, separa-vos de vossos entes queridos. A tolerância entre os povos, portanto, toma como princípio a Lei da Reencarnação e não havendo barreiras entre vós, por que vos tornastes uns melhores ou superiores que os outros?

Olhai-vos como irmãos, pois é só o que sois. Fraternalizai-vos com sinceridade, como quem reencontra um filho perdido na esteira do tempo e cuidai uns dos outros, como Jesus ensinou.

Ao final da destruição, só restarão destroços e quem haverá de desejar reinar sobre destroços?

Observai a história para que ela vos sirva de lição no caminho para o futuro. Sejais complacentes e deixai habitar em vossos corações a compaixão. Não espereis viver os horrores para deles tomar repulsa. Nós já o vivemos e afirmamos com toda força do nosso ser que são repulsivos.

Sem fronteiras, não há motivos para bombas e as armas perdem a razão de existir. Ainda assim, haverá muito trabalho e todos poderão garantir sua subsistência de maneira sadia e proveitosa.

Cientistas, cuidado com vossas invenções! Não há glória nem louvor em vender inteligência para os carneiros! É como vender serviços ao açougueiro para contabilizar golpes no desmanche dos cadáveres animais.

Ao final, vereis que nada sois além de irmãos, nem que para isso tendes que cumprir a via sacra das dores mortais que vos destituirão da arrogância, do preconceito e da violência contida.

Nós fomos vitimados pelo advento da explosão atômica e, até hoje, enfrentamos suas conseqüências. Por isso, quisemos que o mundo conhecesse nossas impressões, de espíritos livres da matéria, para que compreendessem e refletissem se há valor em tanta destruição.

Se pudéssemos gritar para vós, diríamos: parem com as guerras, não valem a pena!

As cerejeiras voltaram a florir, mas o solo ainda está manchado de sangue e cada vez que se levanta uma arma contra um irmão, morre um pouco mais o planeta.

Espécie privilegiada, o ser humano ainda não reconheceu sua identidade divina, deixando refletir apenas sua imagem animal, através de atos irracionais e insanos.

**Assim como as aves do céu, cruzai os continentes, como quem atravessa os cômodos de sua casa e confraternizai-vos como irmãos.**

**Quem assim o fizer será reunido em uma só família, conduzida por um só dirigente, habitando um planeta sem fronteiras, onde haverá, entre irmãos, amor, paz e fraternidade.**

Presidirá esse planeta um só Deus, Misericordioso,

Bom, Justo e nada faltará aos homens que, enfim, domados pela dor, saberão que foram feitos à imagem e semelhança de seu Criador, nascidos para amar e serem amados.

Nesse tempo, estaremos, então, reunidos na Paz do Senhor.

*Paulo Nagai*  
*Em 02/01/2009*

### **37 - Acordem, irmãos patriotas!**

Quis o Pai, nestes momentos de saneamento da superfície terrestre, que trabalhemos em ritmo acelerado no recolhimento dos irmãos patriotas, ainda imantados ao solo de uma nação que não existe mais em sua exuberância e nos seus ideais de esclarecimento, como as filosofias orientais predisseram.

São queridos amigos, irmãos, colegas de profissão que resistem ao apelo do socorro amigo. Apegaram-se em demasia aos lares, paixões que ainda vivem na matéria, aos seus locais de trabalho. Alguns, em estado de grande loucura; alguns, ainda gritam por ajuda, sem perceberem que a ajuda já chegou; outros, correm apavorados dos Irmãos Extraterrestres e Intraterrestres que, em sua generosidade característica e bondade dos seus corações, ofereceram-se para o resgate e tratamento das infelizes vítimas da bomba atômica.

Os que começam, agora, a compreender a sua situação, e estes são bem poucos, costumam a acreditar que tanto tempo já se passou e entram na onda do remorso improdutivo, pelo tempo perdido e assim tornam-se incapazes de serem socorridos e esclarecerem aos outros, pois ficam prostrados em suas camas, com olhar perdido e indiferentes ao mundo que gira em redor.

Quanto mais mãos amigas unirem-se a estas que lá estão, mais rápido será a limpeza astralina daquela região. Para isso, contamos com os já ocupados trabalhadores do resgate ao planeta.

Acordem, irmãos patriotas! A hora de trabalho é esta.

Paz a todos!

***Paulo Nagai***  
***Em 02/01/2009***

### **38 - O passado não pode ser apagado. Mas, esqueçamos a guerra e vivamos a paz**

Os corações sensíveis jamais esquecerão dos horrores da guerra.

Somente os corações empedernidos, tomados de ódio e desejo de poder, fomentam essa ação fratricida.

Para os campos de luta, acorrem as criaturas animalizadas do plano invisível, que se locupletam com a dor alheia e com as emanções do sangue

vertido em grande quantidade.

Na explosão da bomba atômica, nem os infelizes da ignorância foram poupados. Tombaram e, infelicitados pela desdita, seguem amparados pelas mãos caridosas da Misericórdia Divina que ampara os que caem.

Milhares de almas encontram-se presas entre aquele momento e o passado, pois não enxergam o presente e sequer cogitam o futuro.

Irmãos que me ouvis! Cultivai a paz em vosso íntimo para que ela possa transbordar ao redor e contagiar o semelhante, irmão de jornada terrena, a fim de que se espalhe e se derrame sobre a Terra, como o belo espetáculo dos dominós que tombam em sequência.

Seria necessário que a maioria dos irmãos de humanidade, ao menos os encarnados que transitam na vida física, entoassem dentro de si o Hino da Paz e que este contaminasse o planeta.

Não há um grande número de criaturas dispostas a semear a paz, o suficiente para acabar com as guerras. E, assim, os sofrimentos prosseguirão nos dois planos de vida.

Irmãos, amemos uns aos outros, como Jesus nos ama. Esqueçamos as mágoas e os ressentimentos, vivamos o perdão, pois, somente assim, haverá um futuro feliz, construído nas bases sólidas do amor.

A vida continua intensa após a morte, com suas dores vivas e os seus ódios acesos. O passado não pode



ser apagado, mas o futuro poderá ser construído com as ferramentas do trabalho e da renovação, em favor de si mesmos e dos irmãos de humanidade.

Irmãos, despertai para a vida que não é somente matéria. Existe o espírito que comanda vossos corpos físicos e é a ele que deveis cultuar e engrandecer para quando a carne se decompor o espírito não sucumba.

Cultivai no espírito a alegria de viver sem os apegos doentios e cultivai o amor sem preconceitos ou imposições. Cultivai o perdão.

O espírito é livre quando se desfaz das mazelas ultrajantes e vive para o amor, como nos ensina Jesus: *“Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”*.

**Médium** – *Então, virou-se para uma assembléia de pessoas mutiladas que estavam sentadas no chão, cabisbaixas, e disse:*

Irmãos, a explosão da bomba ainda reflete em vossos corpos, mas a mente é livre e forte, capaz de vos impulsionar, através da vontade, o desejo de tornarem-se livres para ascender a planos superiores, ou continuarem escravos do passado, do ódio, para sofrerem.

Libertai-vos dos sentimentos do ódio, bendizei a

Deus e segui amando, pois, mais rápido do que pensais, vos libertareis dos sofrimentos.

Os seres humanos da Terra seguem os destinos que escolheram. Também vós, desligai-vos do passado e segui por novos caminhos, agora perfumados pelo desejo de vos libertar.

Jesus continua vivo e nos impele ao Seu encontro, mas somente conseguirá alcançá-l'O aquele que desejar ser livre.

**Esqueçamos a guerra e vivamos pela paz.**

*Paulo Nagai*

**Médium** – *Um homem mutilado, como todos que estavam naquela assembléia, de forma ríspida, fez uma pergunta:*

**Pergunta** – Quer dizer, que assim estamos por nossa própria vontade? Está nos acusando de gostar de viver aos pedaços, mutilados, sofrendo, extenuados?

**Médium** – *Com muita paciência e carinho, Dr. Paulo Nagai respondeu:*

**Resposta** – Não, irmãos. Apenas desejo que vossos corações se encham de alegria para descobrires que estais vivos, pois a vida é para ser amada e festejada.

Não mantendo vossas mentes presas ao passado e o coração repleto do desejo de vingança, vossos corpos espirituais, vossas almas, deveriam cumprir seu destino

de ascese natural, interrompido pela ação destruidora de outros seres humanos.

Que vossas mentes se voltem para o horizonte de paz, onde nasce o sol da esperança e ver-se-ão, novamente perfeitos, não por milagres, mas, por receberdes o tratamento adequado, com a mente sintonizada no desejo de progresso e cura.

Esquecidos dos pesados sentimentos negativos, a melhora será acelerada e retomareis o caminho abandonado abruptamente, de ascese evolutiva.

Não é vossa culpa, mas depende de vós a instalação da saúde e da alegria, da paz e do amor. Liguemos nossas mentes a Jesus e Ele, o Incomparável Médico, curará a todos nós.

**Paulo Nagai**  
**Em 09/01/2009**

**Médium** – *Todos se calaram cabisbaixos e, alguns, um aqui outro ali, da imensa assembléia de mutilados, com dificuldade e gemidos, levantaram-se e encaminharam-se ao socorro amigo.*

### **39 - Tentaram calar o homem, mas não podem calar o espírito**

Irmãs de trabalho, agradeço as palavras de carinho e solidariedade que nos são endereçadas, diante dos esclarecimentos que vindes tendo a cada semana, sobre os dramas vividos em Nagasaki, no evento da bomba atômica.

O acontecimento mais aterrador e de causar grande pesar deu-se no plano invisível, depois da explosão.

Tivesse eu conhecimento da Doutrina dos Espíritos, quem sabe teria deixado algo que acalmasse tantos corações aflitos?

Os sofrimentos não acabam com o fim da matéria. Vão muito além e ainda duram até hoje, após tanto tempo passado. Os efeitos da bomba perduram nos corpos astrais, na Natureza, nas mentes daqueles infelizes onde se cultuam os mortos e que ainda se lembram daquelas horas que seguiram à explosão.

Aquelas pessoas não estavam, na época, preparadas, e ainda não estão, depois de tanto tempo, para enfrentar catástrofes em escala mundial, como consta na programação da Transição Planetária. Uma amostra local não serviu de exemplo para o resto da população, no sentido de prepararem-se, desapegarem-se dos bens materiais e das pessoas.

Infelizmente, a minha religião não me preparou, mas

o meu espírito, amparado por Forças Superiores, hoje eu sei, deu-me forças para superar as dificuldades.

Amigos e conhecidos de longas datas, na Comunidade da cidade, não conseguiram manter a serenidade necessária para enfrentar o caos que se instalou. E, hoje, vejo que ainda não estão preparados.

Venho tratando das vítimas da bomba e sei que muito trabalho ainda virá, diante das previsões dos Irmãos Superiores.

Conto com o ensinamento de Seres que possuem um conhecimento muito além do que eu podia imaginar, em muitos anos de estudo. E como é grande a humildade desses Irmãos que nos passam os seus conhecimentos de modo claro e de fácil entendimento (*refere-se a sua equipe de trabalho, com este tipo de atendimento*).

Pudesse eu gritar aos quatro ventos: parem! Vejam o resultado das suas insanidades no passado. Pensem e amem; ajudem; busquem a paz e vivam melhor!

Mas sei que as palavras caíam em solo árido, infértil, onde as pequenas e bravas vozes, que se levantariam, não atingiriam os corações endurecidos dos homens de decisão e poder.

Só o amor de Deus e a Sua Justiça Infinita pode acalmar os corações atormentados e seguir avante, porque o trabalho na Seara do Cristo só aumenta e estamos felizes em sermos úteis ao Pai e ao próximo, mais necessitado que nós.

Agradeço aos Irmãos Extraterrestres, aos Médicos da Colônia Espiritual Servos de Jesus e aos Irmãos Intraterrestres.

Todos, com seus avançados conhecimentos, compartilharam conosco sua grande e bela sabedoria.

Paz a todos!

***Paulo Nagai***  
***Em 09/01/2009***

**Em tempo:** Tentaram calar o homem, mas não podem calar o espírito.

#### **40 - Fica difícil conter o pranto**

Irmãs, são tantos os doentes que ainda tratamos e, mesmo assim, nem se compara a quando, em Nagasaki, houve a “explosão da bomba atômica”. Não nos sobra tempo para recordar o passado, sob a pena de cairmos na tristeza e na saudade de amigos e familiares.

Mas confesso que, ao ouvir a leitura deste singelo livro, lágrimas vieram aos meus olhos e, imperfeito que ainda sou, remeti-me no tempo, a um passado de dor e perdas incomparáveis.

Lembrei, também, das alegrias, pois nem tudo foram lágrimas. Recordei das flores que cuidava, de cada vitória sobre a morte, de cada sorriso amigo e confiante que os doentes nos endereçaram com gratidão.

E, hoje, na realidade em que vivo, lamento o apego de muitos irmãos e da revolta de outros que, com essa atitude, agravam o próprio quadro e não se ajudam.

Lutamos contra um mal que a medicina terrena não trata com a devida atenção: a dor da alma. Somente o trabalho com amor e o interesse em progredir poderá curá-los.

Há, constantemente, os mais graves que se entregam ao sono do esquecimento e preferem ficar, assim, dormindo, a enfrentarem a dor da perda da vida material. A esses, infelizmente, o que podemos fazer é pedir à Espiritualidade Maior para que o despertar seja breve e que tenham amor à vida que continua, ainda, em seus corpos.

Desculpe irmã Margarida, pois as emoções ainda me tomam de assalto e fica difícil conter o pranto.

Que Deus esteja conosco!

**Paulo Nagai**  
**Em 16/01/2009**

**Vidência:** *Durante a leitura do livro, vi o Dr. Paulo Nagai sentado entre uma companheira e D. Margarida, acompanhando atentamente os comentários e a leitura.*

*Em sua tela mental, recordava o que líamos e se transportava para o local retratado. Depois, ele me levou para ver os pacientes que poderiam ser visitados: uns estavam dormindo; alguns com expressão de grande sofrimento; outros com várias partes do corpo queimadas pela radiação.*

## **41 - Nenhuma criatura nasce com a incumbência de exterminar seu semelhante**

**Vidência:** *Vejo Dr. Paulo Nagai vestido com roupas de antigos guerreiros japoneses. Parece imponente.*

*Depois, recebi a comunicação a seguir:*

Fiz parte da dinastia Ming, antigos dominadores do Japão, e possuo muitas dívidas com esse povo.

Há muitas encarnações, venho quitando meus débitos e nesta última existência queimei boa parte do carma negativo, saldo de um passado tenebroso, triste de ser recordado.

Prevendo a grande catástrofe para aquela região pelos Mentores Siderais, foram reunidos antigos comparsas de crimes hediondos contra a humanidade, almas muito endividadas com as coletividades do passado.

Nenhuma criatura nasce com a incumbência de exterminar seu semelhante da forma como aconteceu. Mas a loucura humana não tem limites e uma vez que muitas inteligências privilegiadas criaram a bomba, é porque, de alguma forma, outras mentes com poder maligno intencionavam usá-la contra algum inimigo.

O estrago proporcionado pela bomba não tem limites e a descarga letal derramada sobre o meu povo



alcançou as fronteiras do extermínio.

**O auxílio que temos recebido de Irmãos Extraterrestres de outras Galáxias, com alta tecnologia e avançado conhecimento que ultrapassam a nossa limitada inteligência, tem nos levado a ter novas esperanças da “construção dos corpos astrais dissolvidos”, num período de tempo menor do que podemos imaginar.**

Os irmãos liquefeitos pela potente radiação encontram-se sob tratamento em Colônias Superiores, sob a tutela de Irmãos Maiores e de Extraterrestres evoluídos que atenderam voluntariamente ao pedido de socorro emitido da Terra.

Nosso trabalho é intenso no estudo para desenvolvermos, em nós mesmos, o intelecto para podermos entender o processo da construção das almas. Longe estamos de alcançar o cerne de Luz da compreensão dos Irmãos Maiores, mas, humildemente, procuramos contribuir, dentro de nossos limitados recursos, buscando aqueles que mantiveram seus corpos espirituais, apesar das deformações adquiridas, enquanto outros, com as mentes e corações mergulhados no ódio, rebelam-se ante a dor e trauma profundos a que foram expostos.

Graças a Deus, as muitas mãos que se unem às nossas, no amparo aos irmãos em desequilíbrio, são em número muitas vezes maior do que aquelas que nos impuseram tal horror.

Recordamos o passado, as múltiplas vidas que deixamos para trás e no acerto das contas do imenso débito com as Divinas Leis, vimos que ainda pesa sob nossas cabeças um saldo devedor que buscamos quitar, ainda agora, para que as portas da nova dimensão que se aproxima não nos barre a entrada, devido às más condições vibratórias.

Infelizmente, percebemos que nosso povo, os que receberam a bomba e os que ainda mantém sua chama acesa perpetuando o ódio de geração a geração, permanecerão, em grande número, nas fronteiras da terceira dimensão e seguirão em exílio para terras longínquas, quem sabe, em piores condições.

Humildemente, seguimos no trabalho de socorro aos infelizes e no próprio aprimoramento, visando sempre o Bem dos nossos irmãos ainda tão atrasados e céticos, tão cheios de ódio e medo.

Com a consciência desperta e as recordações vivas, somente lamentamos termos demorado tanto tempo nas sombras, tendo a Luz ao alcance de nossas mãos. Mas o presente é o que importa, no trabalho com Jesus, “pescando as almas” que queiram sintonizar-se com a Luz.

Há muito trabalho, pois são muitos os rebeldes sofredores que, apesar do socorro amigo, permanecem com suas mentes mergulhadas na escuridão dos sentimentos inferiores. Seus corpos espirituais serão totalmente limpos dos resíduos da radiação, mas nesta

limpeza não podemos atingir o seu “cerne de Luz”, onde está a sede do comando dos sentimentos.

A escolha do perdão e do amor somente está presente em um número reduzido, daqueles que já se encontram limpos e aptos a seguirem suas existências, fazendo novas escolhas.

Desdenham da Luz, pois não conseguem perdoar. Permanecem jungidos, magneticamente atraídos, pelos profundos e emaranhados fios do ódio.

Seguimos no trabalho em benefício de todos, confiantes em Jesus, nosso Mestre e Guia e depositamos nossos receios nas mãos Daquele que tudo pode, nosso Pai Criador, e aguardamos, trabalhando, um novo amanhecer.

Jesus abençoe a todos nós!

*Paulo Nagai*  
*Em 23/01/2009*

## **42 - Tratamento especializado**

Amigos de trabalho, que Deus esteja convosco!

É grande a movimentação que ocorre nas Colônias Espirituais, com as atividades de **fins de tempos** e com o grande número de desencarnados que aportam aqui todos os dias.

Alguns dos doentes mais graves e que exigem

tratamento especial, não podendo determinar o tempo desse tratamento, estão sendo levados pelos Irmãos Extraterrestres para planetas especializados nos casos por eles apresentados.

Os que já reagem ao tratamento – e conseguem levar uma vida quase normal – estão sendo levados às palestras em vosso Grupo para iniciarem um estudo mais detalhado e verdadeiro da Doutrina dos Espíritos, sobre outros mundos e sobre a existência de Irmãos Extras e Intras. Assuntos novos e de grande interesse para os que querem conhecer a verdade.

Confesso que é difícil lidar com os mais revoltosos quando falamos em perdão, amor e fraternidade com os nossos inimigos, mas alguns já reagem favoravelmente e assim vamos seguindo, pois é grande o trabalho a que nos propusemos.

Agradeço ao Pai por esse trabalho maravilhoso que desenvolvemos e que, para mim, traz grande satisfação.

Obrigado, Deus, por mais um dia!

***Paulo Nagai***  
***Em 23/01/2009***

### **43 - Dr. Paulo Nagai volta ao Japão**

Irmãos amados, a Misericórdia Divina faculta, a todos nós, oportunidades infinitas de recomeço. Por mais dolorosa que seja nossa condição e mais destruidores os acontecimentos que nos reduzem a quase nada,

a Centelha Divina, pequenina fagulha de força e Luz, reacende-se após cada tempestade, brilhando mais forte e intensamente do que antes. Ressurge das cinzas, elevando-nos à nossa condição humana de espíritos imortais.

Benditas sejam as Leis Imutáveis que regem os Universos.

Bendito o Progresso que alcança a todos, não se esquecendo de ninguém.

Bendito é o Amor soberano que governa nossas almas, a despeito das inúmeras fraquezas e imperfeições que nos dominam os espíritos ainda atrasados.

Bendita a Fraternidade que nos permite viver como irmãos e aprender, uns com os outros, as lições de amor, bondade, resignação, perseverança, coragem e humildade.

Despedimo-nos de vós, agradecidos pelo convívio amigo desses meses que aqui passamos e pelas lições aprendidas. Retornaremos aos campos astrais do Japão, onde outros grupos de espíritos, desencarnados durante as explosões atômicas, encontram-se sofridos e necessitando de amparo, esclarecimento e cuidados.

Se assim permitir a Bondade Divina, retornaremos com eles, submetendo-os à mesma sequência de tratamentos restauradores da tessitura do corpo astral que este grupo acaba de receber.

Nossas palavras não podem alcançar o sentimento

de apreço e gratidão que nos embala o coração, diante deste Grupo amigo que nos acolheu como irmãos e, sem nada perguntar, foi concedendo tudo que precisávamos.

Somente o Criador é capaz de retribuir tão generoso trabalho e intercâmbio de forças que nos conduziram aos páramos da lucidez, da saúde astral e mental.

Portanto, rogo ao Criador, nosso Pai, que abençoe vosso trabalho sempre e cada vez mais, guardando-vos junto ao Seu Amor Supremo.

Vosso eterno devedor,

***Paulo Nagai***  
***Em 30/01/2009***

#### **44 - O amor tudo cura**

Irmãos, o amor tudo cura.

O amor, dos Irmãos Maiores que nos assistem; vosso amor, em estender mãos amigas; o amor de Jesus e o amor de Deus.

Obrigado, Senhor, por todo amor e bondade a nós dispensados!

É muito triste observar a desvalorização da vida. Enquanto uns lutam por viver e restabelecer os fios da vida, outros buscam aniquilar-se e ao próximo, inconsequentemente, não dando nenhum valor a vida.

Sigamos no trabalho de restauração da vida!

Jesus ampare a todos!

**Paulo Nagai**  
**Em 06/02/2009**

### **45 - Nada restou de mim!**

Chamo-me Missô. Lembro-me do meu nome.

Estou horrível!...

Ainda não me enxerguei num espelho, não tenho coragem. Apalpo-me e sinto as deformidades do meu corpo. Não me apavoro mais, procuro conter as emoções.

Os sentimentos intensos que possuo são de medo, raiva, saudade, pesar e tristeza.

Não sei a quem buscar para me restabelecer. Ouvi o nome de Jesus e esse nome tocou-me profundamente, acalmando a ebulição dentro de mim.

Penso nele sem conhecê-l'O, pois a simples pronúncia de Seu nome me acalma.

Nada restou de mim, apenas esse Doce Nome faz-me vibrar e sentir a vida.

**Missô, paciente de Dr. Paulo Nagai**  
**Em 06/02/2009**

## 46 - O Ser da cruz é Jesus, vocês sabem?

Sou Nissen. Acordo com pesadelos horríveis, ou será que vivo em pesadelos?

Os bondosos Irmãos que nos assistem, dizem-me para apaziguar o pensamento.

Não sei como, pois, dentro de mim, tudo é chamas e destruição. Quero poder me livrar de tudo isso.

Quanto tempo isso dura? Quando terminará? Tudo isso me atormenta!...

Outro dia, entre uma crise e outra, vi um crucifixo. Tomei um choque, foi como se uma eletricidade boa percorresse o meu corpo em frangalhos e restabelecesse, naquela hora, algumas conexões importantes. Algumas lembranças retornaram e as chamas que me consumiam, abrandaram. Pedi a um homem, que cuida de mim, que me desse um crucifixo e ele me deu. Não me separo dele, pois é meu amuleto da sorte e alivia as minhas dores.

Luto para obedecer todas as ordens que me são dadas nos momentos de lucidez, que são pequenos, pois as crises são intermináveis.

**Observo que quando converso com o Ser que foi pregado na cruz, suplicando paz e saúde, os pesadelos se reduzem e um sono restaurador às vezes, me domina.**



Obrigado por me ouvir. Sinto-me aliviado.

O Ser da cruz é Jesus, vocês sabem? Peçam a Ele por nós!

***Nissen, paciente de Dr. Paulo Nagai***  
***Em 06/02/2009***

### **47 - Não me reconheço, mas sinto profunda saudade de um lar**

Saudade do lar, é o que sinto!

Não consigo, ainda, visualizar as lembranças, mas sinto uma dor profunda no peito e, muitas vezes, a ansiedade ao tentar acionar o mecanismo das lembranças faz-me, novamente, mergulhar no escuro vale deserto, odiando tudo e todos nesta hora.

Não sei me controlar e, entre uma crise e outra, percebo a vida ao meu redor. Olho sem ver e esforço-me para enxergar e sentir a vida por fora de mim, pois em meu íntimo só há deserto sem cor.

Chamo-me Swlin No, disseram-me, mas este nome nada significa para mim. Não me reconheço, mas sinto profunda saudade de um lar que nem sei se possuí.

Ensinarão-nos a orar, mas as palavras vagueiam em minha mente. Esforço-me, ao menos, para repetir o nome de Jesus, pois sem muita clareza ou convicção, sinto que Ele pode me ajudar.

Não quero mergulhar nas Trevas, quero acordar para a Luz.

*Swlin No, paciente de Dr. Paulo Nagai  
Em 06/02/2009*

## **48 - O tempo amigo trouxe-nos as recordações mais claras**

Nada somos. Tudo que possuíamos foi destruído. Num piscar de olhos, tudo à nossa volta, inclusive nossos corpos, foram calcinados. Não houve sangue. Apenas derretemos, como plástico, sob a ação do fogo.

É estranho que nossa mente possa ainda pensar, manifestar-se. Onde habita os sentimentos? Na mente? Então, ela não desapareceu. Portanto, deve habitar em algum lugar fora do corpo material!... É difícil concatenar as idéias.

O ódio tingiu-nos do sangue que foi dissolvido pelo poder destruidor da bomba nuclear. O ódio instalou-se em nós.

Passado o tempo da inconsciência, que foi muito perturbador, aqueles cujos corpos astrais ainda existiam, passaram a perambular pelos escombros, sem nada compreenderem. Um vazio profundo nos consumia. Não tínhamos idéia do tempo que permanecíamos naquela situação de ausência.

Passada a letargia e a inconsciência, as lembranças,

vagamente, retornaram como flashes de uma vida distante, irreal, que talvez nem nos pertencesse. Não conseguíamos conectar as visões conosco.

O tempo amigo trouxe as recordações mais claras e, aos poucos, lembramos com maior clareza, a medida da compreensão dos fatos. A partir daí, o ódio cresceu, tomou forma e nos dominou. Ódio do inimigo que nos trucidou e do nosso Governo que não reagiu; ódio por não nos encontrarmos mais com os nossos familiares e ódio pela total ausência de sentido para aquela realidade desconexa e disforme.

Sem forma e nenhum pensamento superior que nos aquecesse a alma, percorremos vales sombrios e desertos, ora conscientes, ora inconscientes. Algumas vezes, ouvíamos nossos nomes serem repetidos, mas, sem atinarmos em que direção ele partia. Buscávamos, ansiosos, uma saída daquele vale sombrio e desejávamos, ardentemente, vingança.

Não sabíamos nada a respeito dos outros, pois nos sentíamos sós e abandonados. O Criador nos abandonara à própria sorte.

Os sons das chamadas foram ficando mais fortes, até que, num dia qualquer, percebemos, ao longe, um clarão com forma humana que repetidamente nos chamava. Com muita dificuldade, diria mesmo com superlativo esforço, guiamo-nos pela voz e saímos do vale escuro. Sem compreender ainda, soube que o vale escuro estava dentro de mim e, de dentro de minha alma, fui resgatado.

Ouvindo as leituras e as palavras amorosas de tantos quantos nos socorrem, sentimos que podemos ter esperança de novamente sermos humanos normais e termos nossas vidas de volta.

Tudo ainda é algo confuso em nossa mente e, às vezes, ainda mergulhamos na escuridão do vale deserto, mas a luta para o retorno não é tão intensa e percebemos “nos chamando”, tão logo, mergulhamos na escuridão.

Somos muitos. Agora, enxergamo-nos uns aos outros e algumas vezes reconhecemo-nos com alegria e júbilo. Porém, a tristeza profunda nos abate com as lembranças despertadas no reconhecimento.

Todos são gentis conosco e nos tratam com amor e temos nos esforçado para seguir suas orientações. Não conhecemos nossos salvadores, mas, quando conseguimos pensar em Jesus, agradecidos, suplicamos que nossos benfeitores estejam por Ele protegidos e que não nos abandonem à própria sorte.

Não temos idéia do tempo, esse amigo invisível que nos conduz, apenas buscamos nos fixar na réstia de Luz que nos envolve e conduz para a recuperação. Os estragos foram profundos, mas tentamos não compreendê-los.

Sinto-me cansado, mas a réstia de Luz que nos envolve nos dá esperança e até alegria. Somos muitos doentes em estágios diferenciados de recuperação. Amparamo-nos, uns nos outros, para não morrermos

outra vez, mergulhados na inconsciência e na dor.

Agradecemos a Jesus por tanta bondade e amor.

Chamo-me Chiang Lo, me disseram, pois ainda não me recordo.

Obrigado por me ouvirem. Eu me sinto como se sásse um peso enorme de cima de mim. Sinto-me mais leve.

Obrigado.

***Chiang Lo, paciente de Dr. Paulo Nagai***  
***Em 06/02/2009***

### **49 - Não somos demônios, mas também não somos santos: apenas, imperfeitos**

Amados irmãos, ao chegarmos no fim dos estudos propostos pela dirigente (*refere-se à Margarida*), iniciamos as reflexões sobre os acontecimentos passados deste triste episódio da bomba atômica. E, com alegria, concluímos que somos eternamente felizes por sermos eternos.

Percebemos a grandeza de Deus e do Seu Infinito Amor que nos possibilitou reunirmos na cidade, com dia e hora para o pagamento do débito tão caro, com a humanidade e o planeta; e, deste fato, vem-nos a clareza da justiça que não deixa ninguém impune, sob a pena do desequilíbrio, em relação às Leis Universais.

Depois de tanto tempo no mundo espiritual, não questiono mais a causa de tanta dor e da perda de entes queridos que eram como nós, que sobrevivemos.

Entendo que não eram inocentes sofredores e tão pouco eles foram levados para um Céu fictício ou para um Inferno eterno, como pensávamos e aceitávamos.

Vejo, agora, que tudo acontece de acordo com o programado e que a dor de cada um foi na medida certa para o seu despertar. E quando não despertam? E quando, ainda, questionam a eficácia da dor?

Irmãos, o sofrimento corresponde ao que foi praticado por suas próprias mentes equivocadas, diante de tantos atos bárbaros que se somente fizessemos uma análise imparcial das vidas passadas, ou mesmo da vida presente, perceberíamos que não somos “demônios”, mas que também não somos “santos”, apenas imperfeitos, diante da perfeição de Deus e que uma longa estrada de aprendizagem ainda teremos que trilhar.

Como já foi dito, através dos depoimentos, muitos irmãos ainda não alcançaram esse entendimento e demoram-se ainda presos aos questionamentos dos “porquês” e ao orgulho, no entanto, se lhes falamos que tudo foi como deveria ser, não acreditam.

Como a ajuda do Pai é infinita, esses irmãos são trazidos a esta Casa para estudos e palestras. Desse modo, uns, aos poucos, vão compreendendo mais rápido que outros.

Que os vossos espíritos e o meu, se assim for da nossa vontade alcance, cada vez mais, um maior esclarecimento do que é a vida e Deus.

Paz a todos!

**Paulo Nagai**  
**Em 13/02/2009**

## **50 - Seremos eternamente gratos**

Irmãs, Jesus seja convosco!

Com vosso auxílio, muitas almas singraram o espaço, saindo da inércia e do estado de hebetados, adquirindo o despertar suficiente para receberem o auxílio que as retire da triste condição de sofrimento.

As enfermarias, preparadas em algumas Colônias Espirituais Transitórias as recebem, segundo a especialidade de cada uma. São milhares de irmãos que, com o vosso concurso, alcançaram a condição de serem socorridos.

Outros permanecem nas faixas do ódio e da revolta e o conseqüente sofrimento se prolongará, pela rebeldia que lhes corrói a alma. Somente o Pai poderá auxiliá-los.

Não temos tempo hábil antes da hora derradeira da Terra de Expição para nova excursão socorrista a estes irmãos “detonados” pela explosão atômica. Nossas melhores vibrações de amor e paz para eles e, caso

seja da Vontade do Pai, novamente os buscaremos na tentativa de auxiliá-los.

Neste momento, nossos esforços se intensificam naqueles que conseguiram alcançar o socorro e foram distribuídos em diversas Colônias, em enfermarias apropriadas para recebê-los e Equipe Espiritual treinada para atendê-los.

Agradecemos o concurso salutar de vossa interseção pelos sofrendores da bomba atômica.

Que Jesus, em Sua Infinita Bondade e Amor, vos abençoe e, aonde fores, que Ele esteja convosco!

Seremos eternamente gratos.

A grandiosidade da Obra do Pai requer filhos corajosos e guerreiros, prontos a servir pelo Bem.

Jesus nos abençoe e guie, hoje e sempre!

**Paulo Nagai**  
**Em 20/02/2009**

## **51 - Vejo agora a esperança**

Através da leitura do livro: *“Os Sinos de Nagasaki”*, vejo como aumentou o número de pacientes com alta e aptos para um pronto encaminhamento aos trabalhos na Seara do Mestre Jesus.

É visível a alegria que traz o esclarecimento aos que foram assistir às palestras nas salas da Colônia, de onde recebemos as imagens das explicações feitas aos “vivos e aos mortos”.



Não vejo mais em suas mentes a revolta de terem sido bruscamente retirados de suas vidas pacatas e sem grande expressão.

Vejo agora a esperança ao saberem o quão alto poderão atingir, com o trabalho dedicado ao próximo, com o estudo sistemático de uma doutrina que desconheciam e que nunca se esgota em informações.

Transmitimos os nossos agradecimentos de médicos que somos, pois vemos que um simples alvorecer de idéias revolucionou mentes apegadas em demasia a formas.

O meu muito obrigado e de toda Equipe de Médicos dedicados às vítimas das bombas.

**Paulo Nagai**

**Vidência:** *Enquanto recebia a mensagem, vi o Dr. Paulo Nagai em agradecimento silencioso, enviando as palavras acima. Ele estava em um encontro de pacientes que receberá alta e que foram convidados para o trabalho fraterno.*

*Entre esses ex-pacientes, estavam alguns dos que ele e sua equipe trataram.*

*Numa tela, passava-se a retrospectiva das fases de recuperação, os tratamentos e as palestras que foram transmitidas. Cada imagem causava muita emoção no ambiente.*

**Em 25/04/2009**

## **52 - Pediram as provas pela quais passaram**

Paz a todos!

Irmã Margarida, muito nos felicita saber que irá lançar um livrinho onde se mostrará o outro “lado” da história, nas explosões das bombas atômicas.

É necessário que as pessoas compreendam como os Planos Divinos se desdobram na Terra e que as pessoas envolvidas, antecipadamente, pediram as provas pelas quais passaram.

Que as dores e os sofrimentos vêm na medida exata para o despertar daquelas almas que muito erraram.

No momento, o trabalho com os irmãos que sofreram nas trágicas explosões das duas bombas atômicas está em fase acelerada, pois os que já se sentem mais fortes passaram a ajudar-nos no esclarecimento dos mais endurecidos.

Este trabalho é realizado sob rigorosa supervisão para que não se perca tempo com as lamentações desnecessárias que dificultam a tarefa, tomando tempo dos trabalhadores que, de boa vontade, dispuseram-se a colaborar.

Continuamos, também, ajudando os resgatados, nas várias catástrofes que abatem o planeta, com o nosso conhecimento médico e dos companheiros voluntários.

Formamos uma equipe disposta e preparada para realizar o que os Irmãos Superiores da Colônia nos solicitam.

Carmas estão sendo acelerados e, com isso, aumenta o número de vítimas e encurta o tempo entre os acontecimentos.

Mas, com boa vontade, tudo se faz. Alegres, seguimos servindo e, desse modo, cumprimos o pedido do Mestre Jesus, de ajudar o próximo.

Amor e Paz para Terra!

**Paulo Nagai**  
**Em 02/10/2009**

**Vidência :** *Durante o recebimento da mensagem, via o Dr. Paulo Nagai ajudando no resgate dos espíritos ainda imantados nos locais das catástrofes. Ao seu lado, sua esposa o auxiliava no atendimento aos sofredores.*

### **53 - Agradecimento de Midori, esposa do Dr. Paulo Nagai**

Paz a todos!

Irmã Margarida, é com alegria que venho agradecer a acolhida que recebemos nesta Escola Universalista, onde tanto aprendemos e descobrimos. Como era grande a nossa ignorância!...

Logo após o meu desligamento da matéria, sofri muito pela saudade da minha família, principalmente esposo e filhos.

Preocupava-me a respeito de quem iria cuidar da alimentação e ter amor por eles, pois eram tão dependentes dos meus cuidados. Mas os irmãos abnegados que me socorreram, com muito cuidado, amor e paciência, esclareceram-me acerca da realidade em que vivia.

Explicaram-me que Paulo e eu tínhamos muitas ligações pretéritas e pouco faltava para o fim das pesadas dívidas adquiridas. Que breve seria a nossa convivência na matéria, nesta encarnação e que, com meu esforço, muito poderia fazer por ele.

Já no mundo espiritual, somos grandes companheiros e um amor puro nos une na ajuda aos sofredores.

Busco ser uma servidora na seara que procura servir, sem nada esperar. Estudo para aprender e compreender a justiça de Deus e, com bons instrutores, meu conhecimento aumenta.

Sigo feliz e confiante na Seara do Mestre Amado, ajudando na amenização dos sofrimentos.

Paz e Luz!

***Midori, esposa de Paulo Nagai***  
***Em 02/10/2009***

## **54 - O Pai vela por vós, nada de mal vos alcançará**

Irmãos, paz e bondade entre vós!

Quando a Providência Divina vos encaminhou à sequência de etapas que conduzem o espírito ao reencarne, vos equipou com todas as condições para enfrentardes vosso carma.

Nenhuma criatura recebe carga de trabalho superior às forças ofertadas pelo Criador. Aqueles que não encontram tempo para servir ao imperativo da prática da caridade, atendendo anonimamente seu irmão, é porque, apesar das condições ofertadas pelo Pai, ele faz uso de seu livre arbítrio situado no eixo dos seus compromissos no mundo físico; outros afazeres de menor importância do ponto de vista espiritual e, às vezes, até contrários a este, tem prioridade.

É, portanto, desculpa do indivíduo alegar falta de tempo para servir ao próximo, pois não existe aquele que sobre a Terra caminhe tão ocupado e não possa dedicar-se algumas horas por semana ao socorro fraterno.

Urge sensibilizar os corações para auxiliarem as mentes, no discernimento dos valores perenes do espírito, colaborando, no presente momento, com a consolidação da presença do Cristo entre os homens, por meio de seu sistema de valores e crenças.

Sede fortes e corajosos. Não vacileis, nem tampouco

deixeis de lado vossas tarefas espirituais. Do outro lado do planeta, pode ser que haja irmãos vossos, entes amados, a espera de vossas vibrações afetuosas que irão despertá-los da sonolenta prisão psíquica de alienação mental e colocá-los em marcha na direção da Luz Divina que indica o caminho da saída do Mundo das Dores, em direção ao Mundo da Regeneração.

Sede fortes, irmãos, e trabalhai sem cessar.

O Pai vela por vós, nada de mal vos alcançará.

***Paulo Nagai***  
***Em 23/10/2009***

## **7ª PARTE**

# **ARTIGOS PUBLICADOS**





## **55 - Apresentação de PAULO NAGAI, retirada do livro: “Os Sinos de Nagasaki”**

No dia 14 de maio de 1951, um entêrro de cinco quilômetros de comprimento caminhava lentamente em direção da igreja católica de Urakami, em Nagasaki. Através das ruínas, desfilava a elite da cidade. Nunca, sem dúvida, uma multidão semelhante, nunca tantas autoridades, mesmo de outros credos, se reuniram para uma cerimônia cristã.

Esta multidão, estas autoridades homenageavam um médico católico: o Doutor Paulo Nagai, morto após um longo martírio em consequência da explosão atômica. A sua vida tornou-o um herói nacional, um exemplo luminoso de dedicação profissional absoluta e de uma otimista fé cristã... É ele o autor deste livro.

Paulo Nagai é um convertido: mergulhado no materialismo pelo ensino universitário, quando ainda pagão, dali se ergueu, e encontrou a fé, freqüentando assiduamente, nos últimos anos de seu curso, numerosos católicos de sua cidade natal.

Especialista em pesquisas radiológicas, já fôra atacado – e ele o sabia – quando o cataclismo de 9 de agosto de 1945 atingiu-o no seu corpo e na sua alma, carbonizando a esposa, matando numerosos amigos e colaboradores seus, acelerando os danos de uma leucemia que o levaria ao túmulo em menos de seis anos.

Assim condenado, quis todavia manter-se – como magnificamente se expressou um outro católico, antigo ministro, Tanaka – “*a scientist with a message of hope*”: um sábio incansável, portador de uma mensagem de esperança. Sem esmorecer, continuou a estudar, no seu próprio corpo torturado, os efeitos dos raios X; educou dois filhinhos, procurando aliar à força do pai uma ternura maternal. A seus concidadãos prodigalizou os apelos ao perdão, à confiança, ao trabalho, à **fé**.

Êstes conselhos, êle os dava na sua cabana humilde, do leito onde o prendeu o progresso do mal. Todos aquêles que o ouviam, entretanto, pediam que aquelas palavras fôssem difundidas mais largamente, e para isso, que fôssem impressas. Com simplicidade aquiesceu, e seus livros espalharam através do país sacrificando uma luz suave que, embora velada, era imensamente confortadora.

O seu primeiro livro chama-se “*La chaîne du Rosaire*” e logo veremos a razão dêste título.

O segundo é: “Os Sinos de Nagasaki”, fornecendo êste o tema de um filme que, desde março de 1951, tem tido sucesso espantoso no Japão.

Da união dêstes dois volumes – trechos do primeiro e o segundo integral – nasceu a presente edição.

O terceiro volume “*En quittant ses enfants*” constitui o testamento espiritual, deixado por Paulo Nagai a seu filho Makoto e a sua filha Kayano, que aparecerão

frequentemente nestas páginas.

Os exemplares destes livros foram espalhados em centenas de milhares: levaram a todo o Japão, mesmo não cristão, a mensagem humana e católica do médico, o Doutor Nagai.

Com a confiança das multidões, vieram as honras ao encontro deste moribundo que nunca as procurou. Nagasaki deu-lhe o título perfeito; o Imperador visitou-o, e o país conferiu-lhe o Prêmio do Mérito Nacional. Da parte de Sua Santidade o Papa Pio XII, o cardeal Gilroy e o legado apostólico, Monsenhor de Furstenberg, levaram-lhe palavras de apoio, elogio e conforto.

Aceita tôdas as honrarias com humildade, esclarecido sobre o valor de tudo isso, pela morte que sentia aproximar-se.

Expirou no dia 1.º de maio de 1951, ao romper do mês de Maria. Para chegar à igreja, seu entêrro percorreu a famosa aléia das cerejeiras, que êle mesmo doara à sua paróquia, e deteve-se entre as paredes pintadas às suas custas.

Mesmo depois de morto, as coisas ainda falavam dêle...

Bem mais, porém, do que nas pinturas ou nas flôres, é nos livros que conservamos a lembrança essencial e a lição de sua vida. Uma lição que êle repetiu frequentemente, sob diversas formas, em diferentes

tons... no correr dos dias, como se repetem as Ave-Marias ao longo do rosário.

As contas do têrço foram consumidas pela chama atômica. Mas a corrente resistiu; ela brilha sob o céu escuro, pois é feita dêste metal indestrutível que chamamos: esperança cristã.

*J. Masson, S. J.*

### **56 - Introdução, retirada do livro: “Os Sinos de Nagasaki”, de Paulo Nagai**

Há já dois anos que estou deitado, enfêrmo, inválido, nesta planície de Nagasaki. Se sobrevivi, foi graças às orações, ao encorajamento de tantos amigos conhecidos ou desconhecidos.

O Doutor Shikiba amàvelmente se oferece para publicar os pequeninos ensaios que escrevi últimamente, e Miss Isae Yashida copiou-os para mim.

Relendo êsses manuscritos, uma vez terminados, não posso deixar de me sentir confuso, vendo assim meus defeitos postos à mostra. Tôdas as críticas dirigidas a essa relação sincera de uma vida destruída, serão por mim aceitas de bom grado.

As vítimas de uma guerra tremenda começam enfim a trocar suas vestes rôtas pela roupagem dos tempos de paz; também eu me disponho a entrar numa vida

nova. Deixo atrás de mim, no campo de batalha, êste livro simples, lembrança do que não existe mais. Desejo que a minha nova existência seja toda consagrada à reconstrução e não a uma volta ao passado; tôda de esperança, não de lamentações.

Um único pensamento me anima: dar glória a Deus. Evidentemente não sou um inválido, um frangalho, que não espera mais poder ser útil. Desejo, todavia, servir a Deus com um coração sincero até o momento em que êste fio de minha vida, cada dia mais frágil, por fim se rompa.

A santa Eucaristia, que me é trazida todos os domingos pelo Padre Nakada, constitui fôrça infinita, na comunhão com Deus. Por mim mesmo, nada posso. Creio, porém, firmemente que, pela fôrça do sacramento que recebo, possa ainda glorificar a Deus. Suplico-Lhe conceda Suas bênçãos a todos aqueles que, conhecidos ou desconhecidos, deram estímulo e conforto a um infeliz.

***Takashi Nagai***  
***25 de março de 1948***  
***Urakami - Nagasaki***

## **57 - Artigo publicado no “Jornal do Brasil”, em 09/01/1994**

A revelação de que o governo americano enganou ou omitiu informação a centenas de pessoas para submetê-las a testes de radiação nuclear, escandalizou a sociedade americana. “Só posso pensar que as pessoas que conduziram as experiências eram nazistas”, disse a secretária de Energia, Hazel O’Lary, primeira autoridade a admitir, oficialmente, a realização dos testes.

Foram funcionários do governo americano, porém, que durante mais de 30 anos supervisionaram experiências com o objetivo de medir os efeitos biológicos de substâncias radioativas ingeridas, inaladas ou injetadas em seres humanos. O pretexto era a “segurança nacional”: do outro lado do mundo, a União Soviética apontava seus mísseis para território americano.

Os americanos, entretanto, não estão aceitando o patriotismo como desculpa. Entidades de direitos humanos enquadram essas experiências na categoria de crimes da guerra.

O deputado democrata Edward Markey, o primeiro a denunciar, em 1986, o uso de cobaias humanas nos testes, considerando-os injustificáveis e as experiências com seres humanos as mais “bizarras” ou “repugnantes”.

Cidadãos americanos transformaram-se em peças

de calibragem de artefatos nucleares; em muitos casos foram rotulados como populações destinadas ao “sacrifício” - idosos, prisioneiros, pacientes com doenças terminais ou retardados mentais”, escreveu no prefácio do relatório que apresentava, sem sucesso, ao governo de Ronald Reagan, na esperança de que os fatos fossem investigados.

Eles começaram a ocorrer em 1940 e se estenderam até os primeiros anos da década de 70, sob a supervisão do Projeto Manhattan (que construiu a primeira bomba atômica), da Comissão de Energia Atômica e da administração de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia. Esses três organismos deram origem ao atual Departamento de Energia, chefiado por O`Lary. Eis os principais experimentos:

De 1945 a 1947, 18 pacientes terminais de câncer, de hospitais no Tennessee e em Nova York receberam injeções de plutônio para medir a quantidade da substância retida pelo organismo. Os pacientes não foram avisados da experiência.

No Instituto de Tecnologia de Massachussets, o conhecido MIT, no período de 1961 a 1965, 20 pessoas, de 63 a 83 anos, foram injetadas com rádio e tório para avaliar a velocidade da passagem dessas substâncias pelo organismo.

Apartir de 1963, 131 internos de presídios dos estados de Oregon e Washington foram recrutados, mediante o pagamento de US\$ 200,00 (duzentos dólares) a cada

um, para submeter o pênis e os testículos a aplicações de raio X.

Os prisioneiros foram alertados para a possível esterilidade e queimaduras de pele, mas não quanto ao risco de contrair câncer. Posteriormente, sofreram vasectomia, para evitar contaminar a população com a geração de mutantes irradiados.

Durante os anos 60, no laboratório científico de Los Alamos, 57 adultos sadios foram alimentados com esferas microscópicas, contendo urânio e manganês, para medir o tempo que levavam as esferas para serem expelidas.

Nos anos 1946 e 1947, na Universidade de Rochester, em Nova York, seis pacientes com bom funcionamento renal, foram injetados com sais de urânio para verificar que concentração da substância radioativa feria o rim. Alguns pacientes sofreram alucinações e, outros, desajustes emocionais.

## **58 - Os Direitos das Futuras Gerações**

“Por que deveríamos preservar o planeta habitável, se não para os nossos filhos e netos?” - Jacques Yves Cousteau.

Este texto foi proposto pela Sociedade de Cousteau e, posteriormente, adotado pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU):

A Assembléia Geral.



Considerando a determinação proclamada pelos povos do mundo na Carta das Nações Unidas, em reafirmar a fé na dignidade e valor da pessoa humana e em promover o progresso social e melhores padrões de vida com maior liberdade.

Entendendo que entre os propósitos das Nações Unidas está o de conseguir cooperação internacional na solução dos problemas internacionais e o de ser um centro de harmonização das atividades das nações na consecução desses propósitos comuns.

Reconhecendo que pela primeira vez na História dos direitos das futuras gerações de exercer opções com respeito à nutrição, à comunidade da vida e ao enriquecimento e diversificação dos seus ambientes físicos e mentais estão seriamente ameaçados.

Acreditando que a preservação e a promoção desses direitos é uma demanda à consciência de todos os povos e todas as nações.

Convencida de que cada geração tem o direito inerente de determinar o seu próprio destino e a correspondente responsabilidade de acordar um direito similar às gerações futuras como uma extensão do direito dos vivos.

Proclama solenemente a necessidade de assegurar o reconhecimento universal desse direito e dessa responsabilidade. Para tanto, declara que:

## **Artigo 1º**

As futuras gerações têm o direito à Terra descontaminada e sem danificações, para seu gozo, como local da História da humanidade, da cultura e dos laços sociais, que fazem de cada geração e de cada indivíduo um membro da família humana.

## **Artigo 2º**

Cada geração, ao compartilhar o patrimônio e a herança da Terra, tem o dever, como curadora das futuras gerações, de prevenir os danos irreversíveis ou irreparáveis à vida na Terra e à liberdade e à dignidade humana.

## **Artigo 3º**

É, portanto, responsabilidade suprema de cada geração manter uma vigília constante e um levantamento cauteloso dos distúrbios tecnológicos e das modificações que afetam adversamente a vida na Terra, o equilíbrio da natureza e a evolução da humanidade, para proteger os direitos das futuras gerações.

## **Artigo 4º**

Todas as medidas apropriadas, inclusive a educação, pesquisa e legislação, devem ser tomadas para garantir esses direitos e assegurar que os mesmos não sejam sacrificados por expedientes e conveniências do presente.

## **Artigo 5º**

Governos, organizações não-governamentais e indivíduos são instados, por conseguinte, a implementar imaginativamente esses princípios, como se estivessem na presença dessas futuras gerações, cujos direitos procuramos estabelecer e perpetuar. Organização das Nações Unidas.



## **Nossas obras:**

- **Pétalas de Luz;**
- **Os Extraterrestres e Nós, Vol. I e II;**
- **Cidades Intraterrenas – O Despertar da Humanidade** ( em conjunto com a 2ª edição de Os Intraterrestres de Stelta e Missão Submarina Extraterrestre);
- **Os Decaídos e Sua Trajetória Terrestre, Vol. I , II , III;**
- **Mãos Súplicas por Socorro**
- **Nos Bastidores visíveis e invisíveis dos presídios;**
- **Das Trevas para a Luz - Cidades Infernais**
- **Série: Planeta Amigo.**
  - Vol. I - Mensagens do Mestre Jesus
  - Vol. II - E Nome do Cristo novamente aqui estamos
  - Vol. III - Comandante Yury
  - Vol. IV - Os Intraterrenos – Missão Resgate Planetário – Notícias do Cel. Fawcett
  - Vol. V - Allan Kardec e Helena Blavatsky Espiritismo X Teosofia

**Endereço do GESJ para frequência:**

Rua Hermes Curry Carneiro, 215  
Ilha de Santa Maria - Vitória / ES - Brasil

**Endereço para correspondência:**

Correios: Margarida Pinho Carpes (p/ o GESJ),  
Avenida Santa Leopoldina, 51, Bairro Itaparica,  
Vila Velha / ES - CEP: 29102-040  
Internet: [www.extraseintras.com.br](http://www.extraseintras.com.br)





Fone: 27 3222-2499